

INH - Instituto Nacional de Habitação

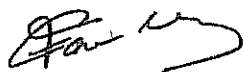
**PLANO DE ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO DE GESTÃO
PARA
2005**

INDICE

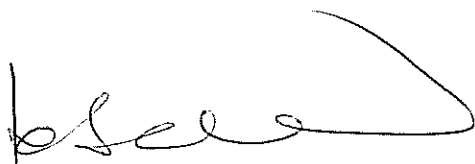
	Pág.
I. PAINEL DE INDICADORES	1
II. INTRODUÇÃO	2
III. PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2005.....	8
IV. ORÇAMENTO DE GESTÃO - ÓPTICA DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL	16
1 - ORÇAMENTO DE CRÉDITO	16
2 - PIDDAC - ORÇAMENTO FINANCEIRO DOS PROGRAMAS HABITACIONAIS APOIADOS PELO ESTADO	19
3 - ORÇAMENTO DE EXISTÊNCIAS.....	21
4 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	22
5 - ORÇAMENTO DE PROVEITOS DE CRÉDITO	23
6 - ORÇAMENTO DE PROVEITOS SUPLEMENTARES E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	24
7 - ORÇAMENTOS DE CUSTOS FINANCEIROS	25
8 - ORÇAMENTO DE CUSTOS OPERACIONAIS E DE ESTRUTURA	27
9 - ORÇAMENTO DE TESOURARIA	29
10 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS	36
V. ORÇAMENTO DE GESTÃO - ÓPTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA.....	41
VI. ANEXOS	
1. MAPAS DE PESSOAL (ANEXO IV)	
2. ORÇAMENTO DE DESPESAS (FICHAS I, II E III)	
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2003	

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE GESTÃO PARA O ANO 2005

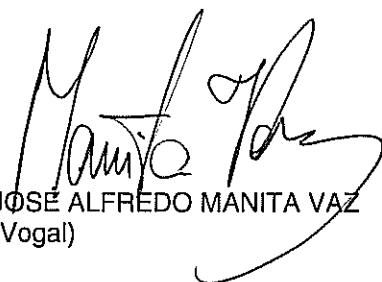
Nos termos do artº 9 do Dec.-Lei 202-B/86, de 22 de Julho, o Conselho Directivo do Instituto Nacional de Habitação submete à apreciação das tutelas, a presente proposta de Plano de Actividades e Orçamento de Gestão para 2005.



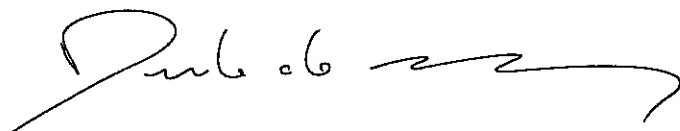
FRANCISCO ESTEVES DE CARVALHO
(Presidente)



JOSÉ TEIXEIRA MONTEIRO
(Vogal)



JOSÉ ALFREDO MANITA VAZ
(Vogal)



PEDRO DO Ó BARRADAS DE OLIVEIRA RAMOS
(Vogal)

I. PAINEL DE INDICADORES

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DO INH PARA 2005

PAINEL DE INDICADORES

(Milhões de Euros)

Indicador	Realizado em Anos Anteriores					Previsão 2004	Orçamento 2005	Variação 05/04
	1999	2000	2001	2002	2003			
Indicadores Operacionais								
Medida 002 - Realojamento e Habitação								
Projecto 1 - Realojamento								
Comparticipações Aprovadas								
L Fogos (*)	8.762	4.404	3.501	3.734	1.818	2.186	2.798	28%
L Valor	172,2	88,6	76,3	88,2	63,5	68,6	89,3	30%
Comparticipações Contratadas								
L Fogos (*)	7.866	6.934	3.470	4.107	1.869	2.227	2.733	23%
L Valor	156,9	139,9	73,2	84,9	63,7	72,3	87,4	21%
Utilização de Participações	110,1	133,6	126,5	90,4	83,4	96,9	105,3	9%
Projecto 4 - Reabilitação Habitacional								
Utilização de Financiamentos PIDDAC	0,0	0,8	7,5	6,7	6,4	7,6	28,6	276%
L SOLARH	-	0,8	1,9	2,1	2,4	3,3	3,2	-3%
L RECRIA/RECRIPH/REHABITA/REHABILITA	n.d.	n.d.	5,6	4,6	4,0	4,3	25,4	486%
Incentivo ao Arrendamento Jovem								
L Valor Aprovado	n.d.	n.d.	56,9	54,1	60,2	63,0	62,0	-2%
L Utilizações	n.d.	n.d.	58,4	57,4	55,8	63,0	62,0	-2%
Actividade de Crédito do INH								
Crédito Aprovado								
L Fogos (*)	5.453	6.376	3.695	4.030	2.213	4.487	6.346	41%
L Valor	206,1	254,7	135,8	165,2	112,5	220,2	229,2	4%
Crédito Contratado								
L Fogos (*)	4.911	5.982	3.628	4.173	2.510	4.704	6.309	34%
L Valor	178,1	234,6	140,7	172,6	122,8	229,7	229,9	0%
Aprovações a Aguardar Contrato	92,3	126,1	67,6	64,3	50,6	41,2	40,4	-2%
Utilizações de Crédito	156,2	207,4	170,3	136,9	109,7	139,9	247,7	77%
Reembolsos de Capital	111,4	182,4	178,7	153,3	124,6	139,1	148,4	7%
Indicadores de Balanço								
Saldo Bruto de Crédito a Clientes	317,0	344,9	340,4	322,3	287,6	281,2	376,2	34%
Crédito em Incumprimento	35,4	35,6	28,8	31,0	25,8	25,3	21,5	-15%
Provisões para Crédito em Incumprimento	24,0	28,3	27,2	32,5	41,5	43,4	42,6	-2%
Disponibilidades	51,5	13,6	24,7	44,4	22,9	29,7	27,9	-6%
Disponibilidades Líquidas do INH (**)	38,9	13,6	20,9	40,6	19,8	29,7	27,9	-6%
Rácios de Estrutura (***)								
Liquidez	5,8	6,1	1,3	2,4	0,6	0,8	1,7	
Solvabilidade	1,5	1,2	1,7	1,8	1,3	1,0	1,2	
Autonomia Financeira	2,1	2,0	2,2	2,6	2,0	1,3	1,3	
Indicadores Económicos								
Proveitos do Exercício	35,8	40,1	38,3	27,1	25,2	42,2	168,3	299%
Custos do Exercício	37,2	39,5	31,1	21,6	21,5	36,7	161,5	340%
Resultados								
Resultados Financeiros	11,1	10,1	12,6	15,7	16,3	20,5	15,6	-24%
Resultados Líquidos do Exercício	-1,5	0,5	7,2	5,4	3,7	5,5	6,8	23%
Cash-Flow	3,6	3,5	9,7	9,6	6,1	8,8	11,0	26%

(*) - Parte dos fogos financiados pelo INH em regime de Contratos de Desenvolvimento para a Habitação, serão adquiridos pelos Municípios, estando, por esse facto, também incluídos no número de fogos dos Programas de Realojamento.

(**) - Disponibilidades do INH líquidas dos saldos referentes aos Programas de Realojamento existentes no final de cada exercício.

(***) - Foram adoptados os seguintes conceitos para rácios de estrutura:

Rácio de Liquidez = Disponibilidades Líquidas do INH / Dívidas a Terceiros de Curto Prazo

Rácio de Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo (líquido das Provisões)

Rácio de Autonomia Financeira = Capital Próprio / Passivo de Médio e Longo Prazo

II. INTRODUÇÃO

II. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Habitação é um instituto público, com personalidade jurídica, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, cujas atribuições estatutárias consistem em assegurar a gestão e administração habitacional e as intervenções de natureza financeira no sector de habitação da competência do Estado.

Entre as suas atribuições e do ponto de vista operacional, destaca-se o financiamento de programas de habitação apoiados pelo Estado, promovidos por autarquias, instituições particulares de solidariedade social, pessoas colectivas de utilidade pública administrativa, cooperativas de habitação e empresas privadas.

Cumulativamente estão ainda cometidas ao INH importantes atribuições de apoio ao Governo no domínio da administração habitacional, destacando-se em particular:

- a preparação de instrumentos de intervenção na área da habitação destinada a estratos da população mais carenciados e de recursos económicos mais débeis;
- a gestão dos recursos financeiros canalizados pelo Estado para o sector;
- o controlo das bonificações resultantes dos financiamentos concedidos pelo sector bancário à construção de habitações de custos controlados;
- a dinamização do mercado da habitação de custos controlados e a captação do interesse dos promotores privados para o mesmo;
- a elaboração de estudos de acompanhamento e caracterização do sector bem como dos agentes económicos a ele ligados;
- o acompanhamento técnico da construção dos empreendimentos promovidos em regime da habitação de custos controlados, garantindo a sua conformidade, enquadramento e qualidade nos termos previstos na Lei;
- a dinamização de actividades de investigação no domínio habitacional e a divulgação de estudos capazes de promoverem a inovação e a melhoria da qualidade dos empreendimentos;
- a realização regular de acções de formação, sensibilização e apoio técnico a promotores e construtores;
- a representação do Governo em eventos internacionais destinados ao desenvolvimento da cooperação no domínio urbanístico, habitação e habitat, e ao estabelecimento de relações institucionais com organismos congéneres de outros países.

No ano de 2003 o Instituto Nacional de Habitação foi alvo de um processo de fusão com o IGAPHE em consequência da publicação do Decreto – Lei nº 243/2002 de 5 de Novembro. Nos seus termos transitaram para o INH os programas anteriormente geridos por aquele organismo, incluindo o património associado, designadamente solos destinados à habitação social. Assim passou igualmente a ser da competência do INH:

- a gestão – aquisição, infraestruturação, urbanização e alienação – de terrenos destinados à promoção de habitações de interesse social ou instalações de interesse público;
- a gestão e o acompanhamento financeiro das candidaturas ao programa Incentivo ao Arrendamento Jovem;
- a gestão dos recursos financeiros canalizados pelo Estado através do PIDDAC para os programas Recria, Rehabita e Recriph (Promoção Apoiada).

Para o ano económico de 2005 o Instituto Nacional de Habitação irá dar execução aos projectos e acções inerentes às atribuições atrás expostas, atribuindo-se, porém, à reabilitação habitacional maior destaque na sua acção no próximo ano.

Neste quadro, constituem linhas de força subjacentes ao presente Plano de Actividades e Orçamento:

- a dinamização e consolidação dos financiamentos destinados à reabilitação e conservação do parque habitacional degradado, promovendo-se a expansão das linhas de crédito que permitam aos municípios e particulares a prossecução de tais objectivos;
- a execução integral dos financiamentos inscritos no PIDDAC destinados à Medida 2 – Habitação e Realojamento do Programa 18 - Desenvolvimento Local, Urbano e Regional;
- a promoção, junto dos municípios, dos Programas que aceleram o combate à falta de condições de habitabilidade e situações de marginalidade, de que as más condições de habitação são uma componente;
- O relançamento do crédito a municípios inserido nos programas de realojamento populacional (arrendamento social) e a expansão do crédito a empresas e cooperativas destinada à construção orientada para a venda;

Para a execução do Plano de Actividades e Orçamento conta o Instituto Nacional de Habitação com a estabilidade governativa e a convergência nacional já alcançada em

torno dos mais importantes projectos da área da habitação, e com a melhoria das condições macro-económicas internas e externas que servem de envolvente à sua acção.

São partes integrantes do presente documento o Plano de Actividades e o Orçamento do Instituto Nacional de Habitação.

No Plano de Actividades são apresentadas as actividades mais importantes a desenvolver pelo Instituto no próximo ano, estabelecendo metas ou objectivos a atingir em cada uma delas. Integra:

a **Aprovação e Contratação de Crédito** a conceder pelo INH;

a **Aprovação e Contratação de Comparticipações e Empréstimos** a conceder aos municípios através do PIDDAC, no âmbito do Programa Desenvolvimento Local, Urbano e Regional;

a **Aquisição, Infraestruturação e Alienação** de terrenos destinados à promoção de habitação ou instalações de interesse social;

o **Apoio Financeiro a Jovens** titulares de contratos de arrendamento de habitação própria permanente no quadro dos estímulos à dinamização do mercado de arrendamento nacional.

No Orçamento são apresentados os fluxos económico-financeiros envolvidos nas actividades mencionadas no Plano de Actividades e abrange:

o **Orçamento de Crédito do INH;**

o **Orçamento de Financiamento dos Programas Habitacionais Apoiados pelo Estado;**

o **Orçamento de Existências;**

o **Orçamento de Investimentos;**

o **Orçamento de Proveitos de Crédito;**

o **Orçamento de Custos Financeiros;**

o **Orçamento de Proveitos Suplementares e Ganhos Extraordinários;**

o **Orçamento de Custos Operacionais e Estrutura;**

o Orçamento de Tesouraria.

Foram elaboradas as **Demonstrações Financeiras Previsionais do Instituto Nacional de Habitação para o ano 2005**, de acordo com as regras contabilísticas estabelecidas para o sistema de contabilidade pública (POCP), em vigor no Instituto desde 1 de Janeiro de 2002.

Na parte final do documento é apresentado o Orçamento de Gestão do INH na óptica da **Contabilidade Pública**.

Para a elaboração do presente Orçamento respeitou o Instituto Nacional de Habitação as orientações dimanadas do Ministério das Finanças – Direcção Geral do Orçamento - através da Circular nº 1.312 , Série A, de 13 de Agosto de 2004.

Em particular foi respeitada a regra do equilíbrio orçamental tal como é expressa no quadro abaixo.

REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

	Orçamento 2005
Receita Total (Funcionamento+PIDDAC)	487.018.654 €
menos : Saldo Gerência Anterior	29.652.397 €
menos : Activos Financeiros	163.113.785 €
menos: Passivos Financeiros	32.500.000 €
Receita Líquida (Funcionamento+PIDDAC)	261.752.472 €
Despesa Total (Funcionamento+PIDDAC)	459.161.126 €
menos : Activos Financeiros	249.055.664 €
menos: Passivos Financeiros	38.694.705 €
Despesa Líquida (Funcionamento+PIDDAC)	171.410.757 €
Saldo Global	90.341.715 €

Em matéria de contenção de despesas sente o Instituto dificuldades em cumprir o princípio que limita as despesas de 2005 ao valor do Orçamento inicial de 2004 aprovado pela Assembleia da República. Isto porque a incorporação de serviços provenientes do IGAPHE trouxe ao Instituto um compreensível acréscimo de

despesas correntes, em particular na área do pessoal e aquisição de serviços, o qual não se encontra ainda devidamente estabilizado.

Por outro lado o Decreto Lei 159/2003 de 18 de Julho – diploma que determina a aquisição pelo INH de fogos construídos para os programas de realojamento populacional em consequência de constrangimentos de natureza orçamental impostos aos municípios – originou um invulgar volume de despesa que não permite a comparação entre os orçamentos de 2005 e o de 2004.

Existem por outro lado despesas cuja natureza não permitem o seu controlo absoluto já que decorrem da actividade não sendo, por isso, possível ao INH contorná-las ou influenciá-las. São exemplo destas despesas os encargos financeiros a pagar de empréstimos titulados em moeda estrangeira cujos montantes dependem de taxas de juro praticados nos mercados de capital de outros países e de taxas estabelecidas em mercados de câmbio. Também a remuneração dos títulos de participação no capital social do Instituto foge ao tradicional controlo da despesa já que não poderá o INH deixar de a pagar já que a mesma é devida nos termos dos estatutos do Instituto

Se porém expurgarmos da análise de evolução de despesas o acréscimo de despesas resultante da execução do Decreto Lei 159/2003 e a remuneração dos títulos de participação, as despesas de funcionamento orçamentadas pelo INH para 2005 apenas ultrapassarão as orçamentadas inicialmente em 2004 em 8%.

CONTENÇÃO DO CRESCIMENTO DA DESPESA

	Orçamento 2005	Orçamento 2004	Variação
Despesa de Funcionamento Consideradas	12.598.068	11.623.694	8%
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	191.669	370.704	-48%
SEGURANÇA SOCIAL	1.690.437	1.542.468	10%
AQUISIÇÃO DE BENS	226.253	277.237	-18%
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	3.151.369	2.205.889	43%
JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	5.259.838	6.074.402	-13%
OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA	105.797	46.575	127%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	27.912	27.352	2%
SUBSÍDIOS	172.300	150.000	15%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	45.393	55.067	-18%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1.727.100	874.000	98%
Despesa de Funcionamento Expurgadas	18.575.096	2.897.325	541%
AQUISIÇÃO DE BENS AO ABRIGO DO DL 159/2003	14.993.644	0	0%
REMUNERAÇÃO DE TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	3.581.452	2.897.325	24%
Total de Despesas de Funcionamento	31.173.164	14.521.019	115%

Chama-se porém a atenção que este acréscimo de despesa de 8% equivale ao decréscimo de despesa que o IGAPHE apresentará por terem sido transferidas pessoas, património e serviços para o INH em consequência da fusão levada a cabo ao abrigo do Decreto – Lei nº 243/2002, de 5 de Novembro.

III. PLANO DE ACTIVIDADES

III - PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2005

Tendo em consideração a envolvente macroeconómica que se perspectiva para o próximo ano e as linhas de força expostas, é o seguinte o Plano de Actividades que o Instituto Nacional de Habitação se propõe concretizar no ano 2005.

1. Concessão de Crédito

O financiamento da construção de habitação de custos controlados constitui o “core business” do Instituto o qual desenvolve no quadro das suas funções estatutárias, sendo, por tal motivo, uma área à qual se atribui uma especial atenção.

São as seguintes as metas apontadas para o ano de 2005, em matéria de aprovação e contratação de financiamentos a conceder pelo INH (valores expressos em milhares de euros):

Concessão de Crédito	Aprovações			Contratações		
	Metas 2005	Prev. 2004	Variação 05 / 04	Metas 2005	Prev. 2004	Variação 05 / 04
Particulares (Intempéries e Reabilit.)						
· Nº de Fogos	20	18	11%	20	16	25%
· Empréstimos (1000 euros)	692,8	629,3	10%	692,8	501,5	38%
Promoção Municipal (Arrendamento)						
· Nº de Fogos	3.200	110	2809%	3.200	110	2809%
· Empréstimos (1000 euros)	75.000,0	2.502,6	2897%	75.000,0	2.502,6	2897%
Promoção Municipal (Venda)						
· Nº de Fogos	44	92	-52%	44	92	-52%
· Empréstimos (1000 euros)	2.143,5	4.371,5	-51%	2.143,5	4.371,5	-51%
Promoção Cooperativa (Venda)						
· Nº de Fogos	232	636	-64%	232	668	-65%
· Empréstimos (1000 euros)	11.756,9	32.961,3	-64%	11.756,9	34.616,6	-66%
Promoção de Empresas (Venda)						
· Nº de Fogos	2.850	3.631	-22%	2.813	3.818	-26%
· Empréstimos	139.573,2	179.774,5	-22%	140.328,6	187.688,8	-25%
Total						
· Nº de Fogos	6.346	4.487	41%	6.309	4.704	34%
· Empréstimos (1000 euros)	229.166,3	220.239,3	4%	229.921,8	229.681,0	0%

Como se verifica em matéria de aprovação e contratação de operações de crédito o Instituto propõe-se aprovar e contratar operações na ordem dos 230 milhões de euros correspondendo ao lançamento de cerca de 6.300 fogos no mercado. Do ponto de vista financeiro, este nível de actividade de crédito é similar ao esperado para o corrente ano.

Chama-se entretanto a atenção para o facto de a aprovação e a contratação de financiamentos agora previstos para 2004 ultrapassarem em cerca de 80 milhões de euros os valores inicialmente orçamentados para este ano facto que irá ter repercussões no valor das utilizações de capital em particular no exercício de 2005.

Dentro da actividade de concessão de crédito ganha especial relevância a acção desenvolvida pelo Instituto na recuperação de crédito em incumprimento. O INH tem vindo a aceitar, em situações extremas, a dação de bens patrimoniais para a regularização de dívidas que alguns mutuários têm para com o Instituto, bens patrimoniais esses que o Instituto tem vindo a alienar, integrando-os, sempre que possível, na oferta de fogos para o Realojamento Populacional.

No Plano de Actividades para 2005 foi inscrita a alienação de 251 fracções patrimoniais sendo expectável um encaixe de 14,6 milhões de euros proveniente dessas vendas.

2. Programas Habitacionais Apoiados pelo Estado - PIDDAC

Os Programas Habitacionais Apoiados pelo Estado inscritos no PIDDAC abrangem os seguintes projectos:

- Projecto 1 – Realojamento;
- Projecto 2 – Açores – Reconstrução Habitacional;
- Projecto 3 – EFTA – Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas;
- Projecto 4 – Reabilitação Habitacional

2.1. Projecto 1 - Realojamento

O Programa Especial de Realojamento, criado em 1993 pelo Decreto Lei nº 163/93, e os Programas Municipais de Realojamento, criados pelo Decreto Lei nº 226/87, têm sido os dois mais importantes instrumentos de intervenção da Administração Central e Local na área da promoção de habitação destinada ao realojamento de estratos da população mais carenciados e vivendo em condições de habitação muito precárias e degradadas.

Em 2004, o Decreto Lei nº135/2004 de 3 de Junho – PROHABITA – introduziu alterações ao regime do Decreto Lei nº 226/87 dos Programas Municipais de Realojamento. A revisão realizada alarga o âmbito da aplicação dos programas, quer ao nível das situações de carência habitacional abrangidas, quer ao nível dos agentes que podem concretizar os acordos celebrados, quer ainda diversificando os instrumentos para a sua execução.

No próximo ano o Instituto irá pautar a sua actuação pelos seguintes objectivos:

- continuar a dar integral execução aos recursos financeiros inscritos no PIDDAC destinados ao Projecto 1, Medida 2 do Programa Desenvolvimento Local, Urbano e Regional destinado ao Realojamento.
- promover a celebração de novos Programas Municipais de Realojamento ao abrigo do PROHABITA com os Municípios ainda não aderentes e que apresentam maiores níveis de carências habitacionais e mais graves problemas de exclusão social;

2.1.1. Preparação e celebração de novos Programas Municipais de Realojamento

No quadro dos objectivos expostos, prevê o Instituto vir a celebrar no próximo ano Acordos de Colaboração com 21 Câmaras Municipais e um com a Secretaria Reginal da Habitação e Equipamento dos Açores ao abrigo do Decreto Lei nº135/2004, para o financiamento de 1.650 fogos, representando um investimento global na ordem dos 92 milhões de euros. As participações a fundo perdido a cargo do Estado deverão ascender a aproximadamente 46 milhões de euros, a concretizar ao longo da execução dos respectivos Acordos de Colaboração.

Acordos de Colaboração Previstos para 2005

(milhares de euros)

Autarquias	Fogos	Investimento
C. M. Almeida	20	1.257
C. M. Barcelos	40	2.514
C. M. Caldas da Rainha	17	850
C. M. Caminha	24	1.508
C. M. Coimbra	50	3.143
C. M. Constância	5	250
C. M. Coruche	70	3.500
C. M. Estremoz	70	3.500
C. M. Gouveia	18	1.131
C. M. Idanha-a-Nova	10	500
C. M. Loures	200	10.000
C. M. Machico	100	6.750
C. M. Mangualde	80	5.028
C. M. Mogadouro	40	2.514
C. M. Montijo	50	2.500
C. M. Odivelas	200	10.000
C. M. Oleiros	6	300
C. M. Santiago do Cacém	30	1.500
C. M. Seixal	350	17.500
C. M. Tábua	60	3.771
C. M. Vila de Rei	10	500
Sec.Regional Hab.Equipamento	200	13.500
Total	1.650	92.017

2.1.2. Concessão de Participações

No âmbito da sua acção estatutária compete ao INH aprovar e outorgar contratos de participação, em representação do Estado – Administração Central - para empreendimentos abrangidos pelos Decretos Lei nº135/04 e 163/93, os quais dão corpo ao Projecto Realojamento do PIDDAC. No ano 2005 prevê-se que a aprovação destes financiamentos atinja 63,9 milhões de euros (2.798 fogos), sendo de esperar a contratação de 62,0 milhões de euros para a construção (ou aquisição) de 2.733 fogos.

Programas de Realojamento	Aprovações (10 ³ €)			Contratações (10 ³ €)		
	Metas 2005	Prev. 2004	Variação 05 / 04	Metas 2005	Prev. 2004	Variação 05 / 04
Progr. Municipais Realojamento						
· Nº de Fogos	1.793	1.313	37%	1.728	1.319	31%
· Comparticipação do Estado	45.871,6	31.802,1	44%	43.978,0	31.885,7	38%
Prog. Especial de Realojamento						
· Nº de Fogos	895	784	14%	895	784	14%
· Comparticipação do Estado	15.568,9	17.640,7	-12%	15.568,9	17.640,7	-12%
PER – Famílias						
· Nº de Fogos	110	89	24%	110	124	-11%
· Comparticipação do Estado	2.429,0	2.120,2	15%	2.429,0	2.749,6	-12%
Total						
· Nº de Fogos	2.798	2.186	28%	2.733	2.227	23%
· Comparticipação do Estado	63.869,6	51.563,0	24%	61.975,9	52.276,1	19%

2.2. Projecto 2 – Açores – Reconstrução Habitacional

Estão inscritos no Orçamento PIDDAC 25,4 milhões de euros destinados a apoiar a reconstrução do Parque Habitacional das Ilhas do Faial e do Pico, regiões que sofreram fortes destruições em consequência de catastrofes naturais que atingiram estes territórios.

Para 2005 o INH irá dar continuidade à execução do Projecto Reconstrução Habitacional dos Açores, nos termos que vierem a ser acordados entre o Governo da Região Autónoma dos Açores e o Governo da República;

2.3. Projecto 3 – EFTA - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas

Portugal candidatou-se no final de 2003 a fundos disponibilizados pelo Instrumento Financeiro (IF) do Espaço Económico Europeu (EEE) da Associação Económica do Comércio Livre - European Free Trade Association (EFTA), tendo a sua candidatura – preparada pelo INH em colaboração com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e designada “Old Ghettos New Centralities” – sido aprovada por aquela organização de que Portugal é estado membro.

Os apoios financeiros aprovados beneficiarão duas regiões que apresentam graves problemas de exclusão social, desqualificação urbana e degradação do meio ambiente, problemas estes fortemente agravados pelas condições de interioridade e insularidade dos territórios – Alagoas (Peso da Régua, Douro) e Rabo de Peixe (São Miguel, Açores).

Para 2005 foram inscritos no Orçamento PIDDAC apoios no âmbito deste programa que totalizam 10,7 milhões de euros - 9,1 milhões dos quais a serem financiados pela

EFTA e 1,6 milhões a serem financiados por recursos nacionais através do Cap. 50º - a favor destas regiões.

2.4. Projecto 4 - Recuperação e Reabilitação Habitacional

Os Programas Solarh, Recria, Repriph e Rehabita, destinam-se à recuperação e beneficiação de fogos muito degradados, utilizados como habitação própria por estratos da população de recursos económicos muito débeis. Aguarda-se que estes regimes venham ser substituídos em breve pelo Programa REABILITA o qual tem já inscrito no PIDDAC de 2005 uma verba para poder ter o seu arranque efectivo no próximo ano.

O Programa Solarh foi criado pelo Decreto-Lei nº 7/99, de 8 de Janeiro - ampliado no seu âmbito pelo Decreto Lei nº 39/2001, de 09 de Fevereiro – e tendo sido gerido desde a sua génese pelo INH. Para 2004 tem o Instituto Nacional de Habitação o objectivo de manter, aproximadamente, os valores da execução operacional e financeira que se esperam alcançar no corrente ano.

Já os Programas Recria, Repriph e Rehabita, constituem competências recentes que transitaram do IGAPHE para o INH. Para o próximo ano perspectiva-se um aumento quer do número de fogos intervencionados quer das verbas atribuídas à execução destes programas.

Reabilitação Urbana	Aprovações (10³€)			Contratações (10³€)		
	Metas 2005	Prev. 2004	Variação 05 / 04	Metas 2005	Prev. 2004	Variação 05 / 04
Programa Solarh						
· Nº de Fogos	246	195	26%	206	240	-14%
· Empréstimos do Estado	2.750,9	2.136,7	29%	2.289,9	2.662,3	-14%
Programa Recria						
· Nº de Fogos	173	174	-1%	173	150	15%
· Empréstimos do Estado	3.030,6	2.975,9	2%	3.030,6	2.334,0	30%
Programa Rehabita						
· Nº de Fogos	65	30	117%	65	36	81%
· Empréstimos do Estado	2.947,8	1.356,3	117%	2.947,8	1.238,9	138%
Programa Repriph						
· Nº de Fogos	60	56	7%	60	49	22%
· Empréstimos do Estado	337,0	324,6	4%	337,0	314,3	7%
Total						
· Nº de Fogos	544	455	20%	504	475	6%
· Empréstimos do Estado	9.066,2	6.793,5	33%	8.605,3	6.549,5	31%

3. Incentivo ao Arrendamento por Jovens (IAJ)

O IAJ, criado pelo Decreto-Lei nº 162/92, de 5 de Agosto, é um programa de apoio aos jovens que tomam de arrendamento - em regime de renda livre ou condicionada - fracções habitacionais destinadas a habitação própria permanente. O apoio consiste na atribuição de um subsídio que permita ao jovem o pagamento da renda, sendo concedido a todo o candidato português ou comunitário com menos de 30 anos de idade que:

- tenha um rendimento anual bruto - corrigido do agregado familiar - enquadrável nos escalões de rendimento para acesso ao crédito e ao regime de prestações constantes com bonificações decrescentes;
- não seja proprietário de habitação própria permanente nem arrendatário de qualquer outra habitação.

A participação do INH neste programa circunscreve-se à recepção, análise e aprovação de candidaturas, sendo o subsídio a conceder pago pela Direcção Geral do Tesouro.

Em 2005 pervê o Instituto vir a aprovar 10 mil novas candidaturas tendo sido inscrito no Orçamento de Despesas da DGT um valor de 62 milhões de euros para o pagamento de subsídios no âmbito deste programa.

4. Gestão e Comercialização de Activos

A aquisição, infraestruturação e alienação de terrenos é uma das novas áreas de negócio do INH resultante da transferência de serviços do IGAPHE para o INH nos termos do Decreto-Lei nº 243/2002, de 5 de Novembro.

No ano de 2003 foram adquiridos terrenos à DGT no valor de 46 milhões de euros tendo o corrente ano sido fundamentalmente destinado à preparação dos seus registos.

Para 2005 está prevista a alienação de várias parcelas adquiridas em 2003 tendo sido inscrita uma receita de 4 milhões de euros para estas vendas.

Por outro lado, o Instituto Nacional de Habitação passou a, mediante autorização do Ministro das Finanças, a adquirir fogos construídos em regime de custos controlados destinados a programas de realojamento populacional ao abrigo do Decreto Lei nº

159/2003 de 18 de Julho, substituindo-se aos Municípios com incapacidade de endividamento por razões de consolidação orçamental. Esta medida veio a dotar o Instituto de maior capacidade e eficácia como agente estabilizador do mercado da habitação.

No ano de 2003 foram adquiridos 907 fogos ao abrigo deste regime estando prevista a aquisição de mais 1.257 fogos até ao final do corrente ano. Para o ano de 2005 foi incluído no Plano de Actividades a aquisição de 265 fogos representando um investimento de cerca de 15 milhões de euros.

Destes fogos, está prevista a alienação 2.089 fogos já em 2005, no pressuposto de os Municípios virem a ficar libertos de restrições orçamentais em matéria de despesas com a aquisição de habitação social no próximo ano. As alienações previstas podem gerar uma receita de 120,5 milhões de euros, tendo sido em complemento inscrito no Orçamento do Instituto a concessão de 75 milhões de euros de crédito a municípios para a concretização destas operações.

IV. ORÇAMENTO DE GESTÃO
OPTICA DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL

IV . ORÇAMENTO DE GESTÃO

ÓPTICA DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL

Tendo como ponto de partida as previsões da actividade de crédito, tesouraria e resultados financeiros esperados para o final do corrente ano, o Orçamento de Gestão do INH para o ano 2005 foi construído tendo por base o Plano de Actividades atrás exposto e o seguinte conjunto de indicadores que determinam a actividade do Instituto.

PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO

Taxas e Preços

	Taxas
<u>Taxas de Juro Activas</u>	
Taxa de Juro Nominal - média	5,40%
Taxa de Juro de Longo Prazo	5,00%
Taxa Média de Remuneração das Aplicações de Tesouraria	1,85%
Taxa de Juro Média de Empréstimos a Empregados	1,35%
<u>Taxas de Juro Passivas</u>	
The Transportation Group (empréstimos em USDólares)	2,00%
Empréstimo Morgan (empréstimo em US Dólares)	2,30%
Merrill Lynch (empréstimo em US Dólares)	1,60%
Fundos de Regularização da Dívida Pública (taxa média)	2,21%
TBA – Taxa de Base Anual dos Bilhetes de Tesouro	
2004-12-31	2,29%
2005-12-31	2,58%
<u>Preços</u>	
Taxa Média de Inflação	2,50%
Taxa de Câmbio do US Dollar (1 Euro)	
2004-12-31	1,20 USD
2005-12-31	1,20 USD
Euribor a 6 meses (2005-12-31)	2,70%

Foram mantidas em 2005 as taxas de juro activas em vigor no corrente ano. Sendo expectável uma subida das taxas de juro no mercado interno em consequência da previsível subida da Euribor, a manutenção das taxas de juro tem por objectivo tornar, no próximo ano, o crédito do Instituto mais acessível e competitivo facto que se reflecte nas projecções feitas para as utilizações de capital e que se apresentam no ponto seguinte.

Passivo

	Valores (milhares de Euros)
Obtenção de Empréstimos a Médio Prazo	
Montante	32.500,0
Taxa de Juro Média	2,87%
Reembolsos de Empréstimos	38.694,7

Os empréstimos a contrair em 2005 integram duas tranches. Uma, no valor de 20.000.000 €, destinar-se-á ao reembolso integral do saldo em dívida do último empréstimo titulado em USD não coberto por seguro de risco de câmbio.

A outra tranche, no montante de 12.500.000 €, destinar-se-á a compensar a redução das disponibilidades financeiras do INH que resultam da compra de habitações prevista para 2005 ao abrigo do Decreto-Lei 159/2003 de 18 de Julho.

Por seu turno os reembolsos previstos para 2005 no valor de 38,7 milhões de euros, dizem fundamentalmente respeito à liquidação integral dos empréstimos Merrill Lynch (20.000.000 USD) e do empréstimo da Caixa Geral de Depósitos contraído no final de 2003 no valor de 20 milhões de euros.

Pessoal

	Valores
Taxa de Crescimento dos Níveis Salariais	3,50%

IV.1. ORÇAMENTO DE CRÉDITO

As utilizações de capital orçamentadas para 2005 totalizam 247,7 milhões de euros, das quais 2,7 milhões dizem respeito a financiamentos à aquisição de terrenos, 169,6 milhões ao financiamento à construção para venda e 75,4 milhões ao financiamento a Municípios para o realojamento populacional (arrendamento social).

(Mil Euros)				
Mutuários / Linhas de Crédito	Ano 2003	Previsão 2004	Orçamento 2005	Variação %
<u>Utilizações de Capital</u>	109.733,0	139.891,4	247.738,7	77,1%
<u>Promotores</u>	109.733,0	139.891,4	247.738,7	77,1%
Aquisição de Terrenos	2.651,5	2.600,0	2.700,0	3,8%
Câmaras	0,0		0,0	0,0%
Cooperativas	0,0	100,0	100,0	0,0%
Empresas	2.651,5	2.500,0	2.600,0	4,0%
Construção para Venda	105.832,8	137.173,4	169.605,9	23,6%
Câmaras	2.856,3	2.316,7	3.493,8	50,8%
Cooperativas	12.147,9	28.238,6	24.943,7	-11,7%
Empresas	90.828,6	106.618,1	141.168,5	32,4%
Construção Arrendamento	1.248,7	118,0	75.432,8	63826,1%
Câmaras	1.220,7	0,0	75.000,0	0,0%
Cooperativas	28,0	118,0	432,8	0,0%
Intempéries e Reabilitação	0,0	0,0	0,0	0,0%
Particulares	0,0			0,0%
<u>Empregados</u>	198,5	80,6	0,0	-100,0%
Aquisição Habitação Própria	198,5	80,6	0,0	-100,0%
Outros Financiamentos	0,0	0,0	0,0	0,0%
<u>Reembolsos</u>	124.959,4	139.391,2	148.650,8	6,6%
<u>Promotores</u>	124.608,5	139.076,7	148.376,7	6,7%
Câmaras	3.324,1	11.802,5	11.609,6	-1,6%
Cooperativas	11.885,8	9.777,4	25.892,1	164,8%
Empresas	109.398,6	117.496,8	110.875,0	-5,6%
<u>Empregados</u>	350,9	314,5	274,1	-12,8%

Os reembolsos de capital, por seu turno deverão ascender a 148,6 milhões de euros, valor que inclui cerca de 274,1 mil euros provenientes do reembolso de financiamentos concedidos a empregados.

IV.2. PIDDAC - ORÇAMENTO FINANCEIRO DOS PROGRAMAS HABITACIONAIS APOIADOS PELO ESTADO

Nos termos da Circular 1312, Série A, da Direcção Geral do Orçamento de 13 de Agosto de 2004, o INH é uma das entidades executoras da ***Medida 2 - Habitação e Realojamento do Programa 18 – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional.***

Para o exercício económico de 2005 foram orçamentados 133,8 milhões de euros para a Medida Habitação e Realojamento, verba a inscrever no Plano de Investimentos e Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) e assim distribuído por projectos:

- Projecto 1 – Realojamento (69,1 milhões de euros);
- Projecto 2 – Açores – Reconstrução Habitacional (25,4 milhões de euros);
- Projecto 3 – EFTA – Apoio a Regiões Deprimidas (10,7 milhões de euros).
- Projecto 4 – Reabilitação Habitacional (28,6 milhões de euros);

O orçamento do Projecto 1 inclui a comparticipação de fundos comunitários no valor de 283 mil euros a conceder ao abrigo do 3º Quadro Comunitário de Apoio (QCA III), assim como estão incluídos no Projecto 3 financiamentos da EFTA – European Free Trade Association – no valor de 9,2 milhões de euros.

O Projecto 4 – Reabilitação Habitacional – abrange os seguintes sub-projectos:

- Solarh, com uma dotação de 3,2 milhões de euros;
- Promoção Apoiada, englobando os programas Recria, Rehabita e Recriph, que disporá de um orçamento de 5,4 milhões de euros;
- Reabilita, servido com uma dotação de 20 milhões de euros.

O orçamento do Projecto 4, inclui uma verba de 600 mil euros resultante da execução operacional do programa Solarh, sob a forma de reembolsos de empréstimos anteriormente concedidos.

PROGRAMA REALOJAMENTO E HABITAÇÃO**ORÇAMENTO FINANCEIRO**

(mil Euros)

PROGRAMA P18 - DESENVOLVIMENTO LOCAL, URBANO E REGIONAL	Ano	Previsão	Orçamento	Variação
MEDIDA 002 - HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	2003	2004	2005	%
Recursos Financeiros	92.939,4	104.516,9	133.842,7	28,1%
Orçamento de Estado	92.245,0	98.867,5	123.806,7	25,2%
Medida 002: Habitação e Realojamento	88.458,9	95.790,6	123.806,7	29,2%
Proj.1: Realojamento	65.600,6	70.845,0	68.827,7	-2,8%
Proj.2: Açores - Reconstr. Habitacional	17.500,0	20.000,0	25.380,0	26,9%
Proj.3: EFTA - Apoio Reg. Soc. Deprimidas	0,0	605,6	1.615,0	166,7%
Proj.4: Reabilitação Habitacional	5.358,3	4.340,0	27.984,0	544,8%
Reintegração de Saldos	3.786,1	3.076,9	0,0	0,0%
Proj. 1: Realojamento	151,4	173,9	0,0	0,0%
Proj. 4: Reabilitação Habitacional	3.634,7	2.903,0	0,0	0,0%
QCA III	343,5	1.858,0	283,0	-84,8%
EFTA	0,0	3.431,5	9.153,0	166,7%
Receitas Próprias (Reembolsos SOLARH, Proj. 4)	350,9	360,0	600,0	66,7%
Utilização dos Recursos Financeiros	89.862,5	104.516,9	133.842,7	28,1%
Medida 002: Habitação e Realojamento	89.862,5	104.516,9	133.842,7	28,1%
Proj.1: Realojamento	65.921,6	72.876,9	69.110,7	-5,2%
Proj.2: Açores - Reconstr. Habitacional	17.500,0	20.000,0	25.380,0	26,9%
Proj.3: EFTA - Apoio Reg. Soc. Deprimidas	0,0	4.037,0	10.768,0	166,7%
Proj.4: Reabilitação Habitacional	6.440,9	7.603,0	28.584,0	276,0%
Saldo Transitado para o Exercício Seguinte	3.076,9	0,0	0,0	
Proj.1: Realojamento	173,9	0,0	0,0	
Proj.4: Reabilitação Habitacional	2.903,0	0,0	0,0	

Do total dos recursos financeiros afectos à Medida 2 do Programa 18 do PIDDAC, 123,8 milhões de euros serão financiados pelo Orçamento de Estado – Cap. 50º –, 283 mil euros pelo QCA III, 9,1 milhões de euros pela EFTA e 600 mil euros através de receitas provenientes de reembolsos de empréstimos concedidos ao abrigo do programa SOLARH.

IV.3. ORÇAMENTO DE EXISTÊNCIAS

As existências no Instituto incluem habitações adquiridas ao abrigo do Decreto Lei 159/2003, terrenos adquiridos pelo INH à DGT na sequência do processo de fusão com o IGAPHE, imóveis diversos (fracções habitacionais, garagens, arrecadações, terrenos, etc) recebidos na forma de dação em pagamento de dívidas e “stocks” de material de economato de consumo corrente.

Os elevados valores que, desde 2003, estão envolvidos na compra de existências justificam plenamente a individualização do presente orçamento para as existências, embora este diga apenas respeito aos três primeiros tipos de activos, excluindo portanto o material de economato o qual está incluído no orçamento dos custos operacionais e de estrutura.

Da leitura do quadro seguinte verifica-se que o orçamento do próximo ano considera a compra de 265 fogos ao abrigo do Decreto Lei 159/2003 no valor de 14,9 milhões de euros e a realização de 1,9 milhões de euros de despesas com obras de infraestruturação de terrenos e conclusão de obras em habitações incluindo despesas de comercialização.

(Mil Euros)			
	Ano 2003	Previsão 2004	Orçamento 2005
CONTA DE EXISTÊNCIAS			
Saldo Inicial	10.264	125.287	189.185
Novas Aquisições/Dações	116.488	77.840	14.994
Despesas c/ Obras e Comercialização	106	629	1.891
Custo das Unidades Vendidas	-1.571	-14.571	-137.247
Saldo Final	125.287	189.185	68.823
RESULTADO DA VENDA DE EXISTÊNCIAS			
Custo das Unidades Vendidas	1.571	14.571	137.247
Valor das Vendas	1.865	14.877	139.525
Resultado	294	306	2.279

Prevê-se, por seu turno, a alienação de 2.089 fogos adquiridos ao abrigo do DL 159/2003 (120,5 milhões de euros) bem como de 251 fracções recebidas em dação (14,5 milhões de euros) e ainda de algumas parcelas de terrenos (4,5 milhões de euros) pelo valor global de 139,5 milhões de euros, da qual se esperam mais valias que deverão atingir 2,3 milhões de euros.

O saldo final previsional da conta de existências deverá quedar-se por 68,8 milhões de euros, no final de 2005.

IV.4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Os investimentos do INH em 2005 estão intimamente ligados à perspectiva de o edifício sede do Instituto poder vir a instalar no próximo ano os recursos humanos que ainda prestam serviço nas instalações do IGAPHE e ainda à prossecução do projecto de informática iniciado há dois anos atrás.

Neste quadro foram previstas obras de adaptação e conservação do edifício sede (200 mil euros) e o seu respectivo reapetrechamento em equipamentos de segurança (110 mil euros) e ambiente (50 mil euros).

Rubricas	(Mil Euros)	
	Previsão 2004	Orçamento 2005
<u>Investimentos</u>	520,0	1.139,6
Imobilizado Corpóreo	520,0	1.139,6
Imóveis	200,0	200,5
Aquisição Imóveis	0,0	0,0
Conservação e Reparação	200,0	200,5
Equipamento	265,0	709,7
Mobiliário e Material	40,0	40,0
Máquinas e Ferramentas	50,0	50,0
Equipamento Informático	8,0	350,0
Software	167,0	269,7
Material de Transporte	0,0	0,0
Equipamento de Transmissão	5,0	2,5
Equipamento de Segurança	0,0	110,0
Equipamento de Ambiente	0,0	50,0
Outro Imobilizado	50,0	66,9

Na área da informática, irá prosseguir em 2005 o projecto iniciado há dois anos destinado a:

- consolidar a ligação SGC (Sistema de Gestão de Contratos) - GIAF (aplicação para a contabilidade, processamento de vencimentos, gestão de recursos humanos e gestão do património corpóreo, em fase final de implementação no corrente ano) em termos que permita a uma maior eficiência e estabilidade;
- desenvolver o SGC expandindo-o para as novas áreas de actuação do Instituto;
- renovar o parque informático (hardware) e actualizar o principal software aplicacional em uso no INH.

No total, o projecto em curso na área da informática irá dispor de um orçamento de 670 mil euros.

O Plano de Investimentos para 2005 prevê ainda:

- 50 mil euros para a aquisição de máquinas e equipamentos de escritório;
- 40 mil euros para a aquisição de mobiliário de escritório,

O total do investimento previsto no próximo ano ascende a 1,1 milhões de euros.

IV.5. ORÇAMENTO DE PROVEITOS DE CRÉDITO

Os proveitos provenientes da concessão de crédito ascendem a 22,7 milhões de euros, englobando juros obtidos na concessão de crédito e bonificações a serem pagas pela Direcção-Geral do Tesouro, juros de aplicações financeiras e a transferência de proveitos cambiais diferidos para proveitos do exercício em consequência da amortização integral em 2005 de um dos empréstimos titulado em dólares americanos.

Apesar de se terem mantido em 2005 as actuais taxas de juro activas do INH, prevê-se que se venha a verificar um acréscimo dos proveitos associados à concessão de crédito em consequência da forte expansão prevista para as utilizações de crédito no próximo ano.

(Mil Euros)				
Rubricas	Ano 2003	Previsão 2004	Orçamento 2005	Variação %
Juros e Proveitos Equiparados	20.489,4	26.802,9	22.698,3	-15,3%
Juros de Crédito Interno	18.398,9	14.841,9	15.893,5	7,1%
Promotores	11.892,7	10.325,5	11.095,7	7,5%
Bonificações Crédito Interno	6.506,2	4.516,4	4.797,7	6,2%
Juros de Aplicações Financeiras	363,5	25,0	89,3	257,3%
Diferenças de Câmbio Favoráveis	1.727,0	11.936,0	6.715,5	-43,7%

IV.6. ORÇAMENTO DE PROVEITOS SUPLEMENTARES E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

Os proveitos suplementares deverão atingir 721 mil de euros em 2005. Incluem:

- proveitos relativos a serviços prestados à DGT (recuperação de créditos do ex-FFH, nos termos do protocolo em vigor);
- proveitos de serviços prestados a instituições de crédito (execução e controlo dos empreendimentos, em termos físicos, financeiros e contratuais de financiamentos concedidos por outras instituições de crédito);
- proveitos diversos fundamentalmente derivados de alugueres de espaço e recuperação de despesas diversas com as instalações do edifício sede cobradas a entidades terceiras que utilizam as mesmas;
- proveitos resultantes da recuperação de custos em consequência da integração de serviços oriundos do IGAPHE. Dizem fundamentalmente respeito a acréscimos nos custos com o pessoal, nas despesas de funcionamento corrente e nas despesas de investimentos em equipamentos e instalações. Estes custos não têm associados quaisquer proveitos, e, por outro lado, traduzem-se numa redução de custos a suportar pelo IGAPHE, pelo que se prevê o seu financiamento a partir do Orçamento de Estado.

(Mil Euros)				
Rubricas	Ano 2003	Previsão 2004	Orçamento 2005	Variação %
<u>Proveitos</u>	2.877,4	519,1	6.083,1	1072,0%
Proveitos Suplementares	398,2	519,1	721,6	39,0%
Serviços Prestados à DGT	170,8	219,5	123,2	-43,9%
Serviços Prestados a Instituições de Crédito	54,7	174,2	223,1	28,1%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	172,7	125,4	171,4	36,6%
Transferências e Subsídios Obtidos		0,0	203,9	
Ganhos Extraordinários	2.479,2	0,0	5.361,6	0,0%
Redução de Provisões - Crédito Vencido	1.859,3	0,0	4.078,9	0,0%
Redução de Provisões - Outros	619,9	0,0	1.269,8	0,0%
Outros ganhos extraordinários	0,0	0,0	12,9	0,0%

Este Orçamento inclui ainda um proveito extraordinário de cerca de 5,4 milhões de euros respeitante à anulação de provisões constituídas para crédito vencido e para alguns activos recebidos em dação que se prevê venham a ser vendidos em 2005.

IV.7. ORÇAMENTO DOS CUSTOS FINANCEIROS

A projecção dos custos financeiros assentou no pressuposto de que o INH irá:

- reembolsar, por antecipação, ainda no final de 2004, dois dos financiamentos titulados em US Dólares não cobertos por seguro de risco de câmbio, ficando para o 1º trimestre de 2005 o reembolso do último destes empréstimos;
- obter vários financiamentos em 2004 no valor total de 102,5 milhões de euros destinados aos reembolsos atrás mencionados e à cobertura financeira de operações de compra de habitações ao abrigo do D.L. 159/2003;
- obter financiamentos em 2005 no valor total de 32,5 milhões de euros para a conclusão das operações de reembolso e aquisição de fogos atrás mencionadas.

Os custos financeiros resultantes destas operações deverão atingir cerca de 7,1 milhões de euros assim discriminados:

(Mil Euros)				
Rubricas	Ano 2003	Previsão 2004	Orçamento 2005	Variação %
<u>Custos Financeiros</u>	4.238,9	6.327,4	7.059,5	11,6%
<u>Juros dos Empréstimos Obtidos</u>	1.456,5	2.859,5	4.908,2	71,6%
Empréstimos Titulados em USD	933,0	755,4	253,8	-66,4%
J.P.Morgan	111,4	97	120	23,0%
The Transportation Group Serie B	88,3	72	96	34,3%
The Transportation Group Serie A	237,1	186	0	-100,0%
Merrill Lynch	262,3	192	38	-80,2%
First National Bank	233,9	208	0	-100,0%
Empréstimos Titulados em Euros	523,5	2.104,1	4.654,4	121,2%
FRDP - Tranche 1	118,0	87	78	-10,6%
FRDP - Tranche 2	63,0	44	43	-2,7%
FRDP - Tranche 3	260,2	186	195	4,8%
FRDP - Tranche 4	62,0	44	46	4,3%
C.G.D. - 12/2003	2,9	524	613	17,1%
CEB I 1ª T + 2ª T	17,4	811	1.274	57,1%
CEB II 1ª T		165	504	204,6%
CEB II 2ª T		16	190	1118,4%
SCHULSCHEIN		228	1.396	511,9%
CEB II 3ª T		0	316	
<u>Outros Custos Financeiros</u>	1.004,4	1.771,1	359,8	-79,7%
Comissões	405,4	647	269	-58,4%
Encargos com Aval	432,9	243	75	-69,0%
Prémio de Risco de Câmbio	46,3	0	0	0,0%
Perdas Cambiais	119,8	881	16	0,0%
Outros				
<u>Títulos de Participação</u>	1.778,0	1.696,8	1.791,5	5,6%
Remuneração	1.770,4	1.691	1.784	5,5%
Comissões e Outros Encargos	7,6	6	8	25,0%

Na orçamentação dos encargos financeiros titulados em dólares foi assumido o câmbio de 1 Euro = 1,20 USDólar.

O Orçamento inclui ainda uma verba de cerca de 1,8 milhões de euros a levar a custos financeiros e que diz respeito à remuneração dos participantes no capital social do Instituto.

IV.8. ORÇAMENTO DE CUSTOS OPERACIONAIS E DE ESTRUTURA

Os custos operacionais e de estrutura, no valor estimado de 11.978 mil euros, englobam basicamente quatro componentes: os custos com pessoal, os custos com a aquisição de bens e serviços de consumo corrente, os impostos sobre os rendimentos de aplicações financeiras e ainda as prestações sociais suportadas pelo Instituto.

Os custos com o pessoal orçamentados para 2005 ascendem a 8.373 milhares de euros abrangendo as remunerações dos órgãos de gestão do Instituto, as remunerações dos empregados, as contribuições para a Segurança Social e outros custos diversos com pessoal.

(Mil Euros)				
Rubricas	Ano 2003	Previsão 2004	Orçamento 2005	Variação %
<u>Custos com Pessoal</u>	6.501,0	7.843,5	8.373,5	6,8%
<u>Órgãos Directivos</u>	231,4	322,6	359,9	11,5%
<u>Empregados</u>	4.978,0	5.921,0	6.208,6	4,9%
Remuneração Base	3.521,0	4.217,1	4.561,5	8,2%
Suplementos Remuneratórios	1.457,0	1.704,0	1.647,1	-3,3%
<u>Encargos Sociais e Outros Custos com Pessoal</u>	1.291,6	1.599,8	1.805,0	12,8%
Encargos Sobre Remunerações	864,7	1.060,5	1.116,3	5,3%
Outros Custos com Pessoal	426,9	539,4	688,7	27,7%

Em relação a 2004, prevê-se que os custos com pessoal cresçam 6,8%, fundamentalmente em consequência da projectada requisição de dezasseis funcionários à bolsa de excedentes da função pública e ao IGAPHE, em 2005.

A massa salarial, por seu turno, deverá crescer 9,3%, tendo para o efeito sido considerados os seguintes pressupostos:

- Actualização média dos níveis de remuneração base em 3,5%;
- Promoções de empregados nos termos regulamentares e da política habitualmente seguida pelo Instituto neste domínio (1,3%);
- Recrutamento de 16 novos empregados e saída de 1 do total do quadro de efectivos do Instituto (4,5%).

Os custos operacionais, por sua vez, atingirão cerca de 3,6 milhões de euros em 2005, englobando fundamentalmente o valor dos bens e dos serviços fornecidos por terceiros necessários ao normal funcionamento dos serviços do Instituto.

(Mil Euros)				
Rubricas	Ano 2003	Previsão 2004	Orçamento 2005	Variação %
<u>Fornecimentos e Serviços Externos</u>	2.351,6	3.825,5	3.377,6	-11,7%
Água, Energia e Combustíveis	106,8	111,6	127,5	14,3%
Impressos e Mat. Consumo Corrente	92,7	100,7	105,0	4,2%
Rendas e Alugueres	151,6	134,9	180,0	33,4%
Comunicações e Despesas de Expedição	282,7	322,0	468,2	45,4%
Seguros	31,5	48,3	29,3	-39,4%
Deslocações, Estadas e Representação	84,3	140,0	143,5	2,5%
Honorários (Trabalho Independente)	168,6	62,2	5,4	-91,3%
Contencioso e Notariado	95,0	120,0	158,5	32,1%
Conservação e Reparação	236,2	297,0	293,9	-1,0%
Publicidade e Edição de Publicações	105,9	411,9	118,7	-71,2%
Serviços de Limpeza	99,3	117,5	124,5	5,9%
Vigilância e Segurança	121,5	176,1	121,0	-31,3%
Trabalhos Especializados	519,1	983,1	936,4	-4,8%
Informática	86,0	190,3	72,8	-61,7%
Auditoria	48,8	42,5	38,5	-9,4%
Estudos e Consultas	358,7	640,3	662,1	3,4%
Outros Trab. Especializados	25,6	110,1	163,0	48,1%
Encargos com Formação de Pessoal	32,0	60,3	126,0	109,0%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	224,4	739,9	439,8	-40,6%
<u>Transf. Correntes e Prestações Sociais</u>	43,7	98,0	183,0	86,7%
Transferências Correntes				
Subsídios Concedidos	43,7	87,7	172,3	
Outros	0,0	10,4	10,7	3,6%
<u>Outros Custos e Perdas Operacionais</u>	97,1	25,4	43,6	71,9%
Impostos Directos	72,7	5,0	17,9	257,2%
Quotizações	20,7			
Outros Custos	3,7	20,4	25,7	26,4%
Total dos Custos Operacionais	2.492,4	3.948,9	3.604,2	-8,7%

Estes custos foram projectados tomando por base o aumento do nível de actividade previsto para 2005 e as necessidades resultantes da recente integração de novos serviços, mas observando rigorosamente as orientações gerais de contenção das despesas. Neste quadro prevê-se ser possível em 2005 apresentar uma redução nas despesas operacionais em cerca de 9%.

Entre as rubricas mais significativas dos fornecimentos e serviços de terceiros destacam-se:

- Comunicações (960 mil euros), rubrica que apresenta um elevado acréscimo reflectindo o reforço dos serviços de atendimento telefónico do programa de Incentivo ao Arrendamento Jovem e a melhoria dos serviços telefonicos relacionados com as maiores exigências do sector da informática;
- Serviços Especializados diversos (605 mil euros) envolvendo trabalhos de auditoria, informáticos, notariado e conservatórias, estudos e consultas, limpeza e vigilância, etc.

Nas prestações sociais foram incluídas as bonificações a conceder a adquirentes jovens e ainda as bonificações a pagar às entidades que financiaram projectos no âmbito do Rehabita / Recria ao abrigo de Protocolos celebrados pelo IGAPHE.

IV.9. ORÇAMENTO DE TESOURARIA

O Orçamento de Tesouraria partiu de um saldo estimado de disponibilidades no final de 2004 de 29,6 milhões. O quadro seguinte apresenta os fluxos de tesouraria esperados em 2005 e que resultam das actividades previstas no presente Plano de Actividades e Orçamento:

(Mil Euros)

Rubricas	Previsão 2004	Orçamento 2005	Variação %
Saldo Inicial	23.304,5	29.652,4	27,2%
Recebimentos	388.051,8	460.886,3	18,8%
<i>Relacionados com o Crédito</i>	<i>155.820,4</i>	<i>169.084,1</i>	<i>8,5%</i>
Reembolsos de Capital	139.391,2	148.650,8	6,6%
Recebimentos de Juros	9.858,3	13.183,3	33,7%
Recebimento de Bonificações (Estado)	6.570,9	7.250,0	10,3%
<i>PIDDAC - Comparticipações OE+QCA+EFTA</i>	<i>101.440,0</i>	<i>133.842,7</i>	<i>31,9%</i>
<i>Operações de Natureza Financeira</i>	<i>102.732,7</i>	<i>32.793,6</i>	<i>-68,1%</i>
Empréstimos Obtidos	102.500,0	32.500,0	-68,3%
Juros de Aplicações de Tesouraria	22,5	69,6	209,5%
Idemnizações Perdas Cambiais	210,2	223,9	6,5%
<i>Prestação de Serviços</i>	<i>316,0</i>	<i>203,2</i>	<i>-35,7%</i>
<i>Venda de Existências</i>	<i>21.339,1</i>	<i>121.053,8</i>	<i>467,3%</i>
<i>Outras Receitas</i>	<i>6.403,6</i>	<i>3.908,9</i>	<i>-39,0%</i>
Pagamentos	381.703,9	462.681,1	21,2%
<i>Relacionados com o Crédito</i>			
Utilizações de Capital	139.972,0	247.738,7	77,0%
<i>Despesas Correntes de Funcionamento</i>	<i>11.978,0</i>	<i>11.682,5</i>	<i>-2,5%</i>
Custos com Pessoal	7.886,7	8.304,9	5,3%
Fornecimentos e Serviços Terceiros	4.091,3	3.377,6	-17,4%
<i>Despesas de Investimento</i>	<i>76.388,9</i>	<i>18.024,1</i>	<i>-76,4%</i>
Aquisições (Imobilizado + Existências)	72.159,8	16.720,7	-76,8%
Obras - Dações	629,1	1.303,4	107,2%
Investimentos Financeiros	3.600,0	0,0	-100,0%
<i>Operações de Natureza Financeira</i>	<i>42.440,4</i>	<i>47.641,8</i>	<i>12,3%</i>
Reembolsos de Crédito Obtido	36.324,8	38.694,7	6,5%
Juros e Encargos com o Crédito Obtido	3.706,0	5.365,6	44,8%
Remuneração de Títulos de Participação	2.409,6	3.581,5	48,6%
<i>PIDDAC - Utilizações de Comparticipações</i>	<i>104.517,0</i>	<i>133.842,7</i>	<i>28,1%</i>
<i>Outros Pagamentos</i>	<i>6.407,8</i>	<i>3.751,3</i>	<i>-41,5%</i>
Variação nas Disponibilidades	6.347,9	-1.794,9	-128,3%
Saldo Final das Disponibilidades	29.652,4	27.857,5	-6,1%
<i>Exploração do INH</i>	<i>29.652,4</i>	<i>27.857,5</i>	
<i>Saldo dos Programas de Realojamento</i>			

9.1. Actividade Operacional do INH

Fluxos de Entrada (Recebimentos)

- **Reembolsos de Empréstimos Concedidos**

Foi orçamentado um valor de 148,6 milhões de euros de reembolsos de capital, valor superior ao esperado para o corrente ano reflectindo uma melhoria que se prevê vir a ocorrer no sector imobiliário no próximo ano.

- **Juros de Operações de Crédito**

O montante orçamentado no valor de 20,4 milhões de euros, integra:

- 13,1 milhões de euros de juros a receber dos promotores;
- 7,2 milhões de euros de bonificações a receber do Estado (DGT)
- 120 mil euros de juros a receber de empregados do Instituto.

Os valores indicados para as bonificações a liquidar pelo Estado (DGT), dizem somente respeito às bonificações decorrentes da actividade de credito do INH, não contemplando, por conseguinte, as bonificações a liquidar pela DGT a outras Instituições de Crédito em consequência de financiamentos realizados pelas mesmas.

- **Juros de Aplicações Financeiras**

Foram orçamentados recebimentos no valor de 70 milhares de euros a título de juros provenientes das aplicações financeiras de Tesouraria.

- **Outros Recebimentos**

Foram, para além disso, orçamentadas as seguintes outras receitas relacionadas com a actividade operacional do INH:

- Prestação de Serviços - 203 mil euros valor que integra 123 mil euros de comissões a receber da DGT pela gestão e cobrança de créditos do ex-FFH e 80 mil euros de comissões por serviços prestados a outras instituições de crédito;
- Venda de Existências - 121,1 milhões de euros dizendo respeito à alienação de fogos habitacionais a municípios ao abrigo do Decreto-Lei 159/2003 (102,5 milhões de euros), à venda de terrenos infraestruturados destinados à promoção de habitação (4 milhões de euros), à alienação de imóveis recebidos em dação (14,6 milhões de euros) e à alienação de imobilizado (13 mil euros);

- Crédito recuperado do ex-FFH – 3,5 milhões de euros, verba a devolver à DGT;
- Recuperação de despesas resultantes da incorporação de serviços oriundos do IGAPHE - 204 mil euros.
- Indemnizações por perdas cambiais – 224 mil euros;
- Outras Receitas Diversas de natureza operacional – 185 mil euros;

Fluxos de Saída (Pagamentos)

- **Utilizações de Capital**

Foram orçamentados pagamentos de 247,7 milhões de euros a título de utilizações de capital. Este valor representa um acréscimo em relação às utilizações esperadas para o corrente ano na ordem dos 77% devido não só à expansão da actividade de crédito que se prevê para o próximo ano no segmento da construção de HCC para venda mas também por o Instituto estar a perspectivar o relançamento dos empréstimos a longo prazo a municípios (empréstimos para o arrendamento social) com o produto da venda de fogos ao abrigo do DL 159/2003. Para este segmento foram considerados empréstimos no valor de 75 milhões de euros.

- **Despesas de Funcionamento e Estrutura**

Foram orçamentados 11,7 milhões de euros correspondendo ao pagamento de despesas com pessoal 8,3 milhões e com a aquisição de bens e serviços de consumo corrente 3,4 milhões de euros.

- **Despesas de Investimento**

Orçamentaram-se despesas no valor de 18 milhões de euros abrangendo a aquisição de imobilizado 1,1 milhões de euros, a compra de fogos ao abrigo do DL 159/2003 (existências) no valor de 15 milhões de euros, obras de infraestruturação em terrenos (588 mil euros) e obras em imóveis recebidos em dação no valor de 1,3 milhões de euros.

- **Pagamento de Juros de empréstimos obtidos**

Foi orçamentado um valor de cerca de 5,4 milhões de euros para o pagamento de juros e comissões respeitantes ao serviço da dívida do INH para 2005.

- **Pagamento da Remuneração dos Títulos de Participação**

Foram orçamentados 3,6 milhões de euros para remunerar as entidades participantes no capital social do INH, a liquidar em Junho de 2005.

- **Outros Pagamentos Diversos**

Foram, para além disso, orçamentadas as seguintes outras despesas relacionadas com a actividade operacional do INH:

- Crédito recuperado do ex-FFH – devolução de 3,5 milhões de euros à DGT de valores cobrados ao abrigo do Protocolo celebrado com aquela instituição;
- Outras Despesas Diversas de natureza operacional – 231 mil euros;

O saldo estimado das operações de Tesouraria relacionadas com a actividade operacional é 4,4 milhões de euros no final de 2005 (recebimentos no valor de 294,5 milhões de euros e despesas no valor de 290,1 milhões de euros).

9.2. Operações de Financiamento de Médio Prazo

Fluxos de Entrada (Recebimentos)

- **Empréstimos Obtidos**

Foram orçamentados empréstimos no valor de 32,5 milhões de euros para apoio às operações de compra de fogos ao abrigo do D.L. 159/2003 e reembolso do empréstimo titulado em US Dólares previstos para o ano 2005.

Fluxos de Saída (Pagamentos)

- **Reembolso de Empréstimos Obtidos**

Foram previstos para 2005 reembolsos de empréstimos obtidos no valor de 38,7 milhões de euros, valor que inclui, entre outros, o reembolso antecipado do último empréstimo titulado em US Dólares sem cobertura de risco de câmbio (15,6 milhões de euros) e o reembolso de um empréstimo de 20 milhões de euros titulado em euros.

O saldo estimado das operações de Tesouraria relacionadas com a actividade de funding do INH será de –6,2 milhões de euros no final de 2005 (recebimentos no valor de 32,5 milhões de euros e reembolsos no valor de 38,7 milhões de euros).

9.3. Operações do PIDDAC – Medida 002

Fluxos de Entrada (Recebimentos)

- **Transferências do OE-Cap^º 50 para o Programa P18 – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional**

Prevêm-se receitas no valor de 123,8 milhões de euros destinados a comparticipar os custos de investimento de empreendimentos integrados na Medida 002 – Habitação e Realojamento;

- **Transferências de Fundos Comunitários para os Programas de Realojamento Populacional**

Prevê-se o recebimento de 283 mil euros provenientes do III Quadro Comunitário de Apoio, destinados à infraestruturação de terrenos em empreendimentos integrados em Programas de Realojamento.

- **Transferências da EFTA para Programas de Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas**

Foram orçamentados 9,2 milhões de euros provenientes da EFTA para financiamento dos programas de apoio a Rabo de Peixe – Açores e Alagoa – Peso da Régua.

- **Reembolsos de empréstimos do SOLAH**

Foram ainda orçamentados 600 mil euros de reembolsos de empréstimos concedidos ao abrigo do programa SOLARH, destinados a financiar novos empréstimos em 2005.

Fluxos de Saída (Pagamentos)

- Foi orçamentado um total de pagamentos no valor de 133,8 milhões de euros a título de participações ao Programa Programa 18 – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional

O saldo estimado das operações de Tesouraria relacionadas com a execução do PIDDAC - Medida 002 do Programa P18 – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional será nulo no final de 2005 (recebimentos no valor de 133,8 milhões de euros e despesas no valor de 133,8 milhões de euros).

9.4. Saldo Final de Tesouraria

Atendendo a que o défice da actividade de funding (-6,2 milhões de euros) apenas é parcialmente coberto pelos excedentes de Tesouraria previstos para a actividade operacional (4,4 milhões de euros), o saldo final de Tesouraria projectado para 2005 será de 27,9 milhões de euros, valor inferior ao saldo estimado para o início do ano em 1,8 milhões de euros.

IV.10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

Na sequência dos orçamentos específicos atrás expostos para diversas áreas apresentam-se seguidamente as demonstrações financeiras subjacentes aos mesmos.

10.1 – Demonstração Previsional de Resultados

(Mil Euros)				
Rubricas	Ano 2003	Previsão 2004	Orçamento 2005	Variação %
Custos e Perdas				
Custo das Mercadorias Vendidas	1.655,2	14.570,8	137.246,7	841,9%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.267,6	3.825,5	3.377,6	-11,7%
Custos c/ Pessoal	6.501,0	7.843,5	8.373,5	6,8%
Amortizações do Exercício	735,0	885,8	961,6	8,6%
Provisões do Exercício	5.569,1	2.367,4	3.279,9	38,5%
Outros Custos Operacionais	140,8	113,0	215,9	91,0%
(A)	16.868,8	29.606,1	153.455,2	418%
Custos e Perdas Financeiras	4.238,9	6.327,4	7.059,5	11,6%
(C)	21.107,7	35.933,5	160.514,7	346,70%
Custos e Perdas Extraordinários	417,7	755,7	990,1	31,0%
(E)	21.525,4	36.689,2	161.504,7	340,2%
Imposto Sobre o Rendimento	0,0	0,0	0,0	0%
(G)	21.525,4	36.689,2	161.504,7	340,2%
Resultado Líquido do Exercício	3.706,5	5.509,9	6.802,1	23,5%
Proveitos e Ganhos				
Venda de Mercadorias	1.865,1	14.877,1	139.525,3	838%
Proveitos Suplementares	398,2	519,1	517,6	0%
Transferências e Subsídios Correntes	0,0	0,0	203,9	0%
(B)	2.263,3	15.396,2	140.246,9	810,9%
Proveitos e Ganhos Financeiros	20.489,4	26.802,9	22.698,3	-15,3%
(D)	22.752,7	42.199,1	162.945,2	286,1%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	2.479,2	0,0	5.361,6	0,00%
(F)	25.231,9	42.199,1	168.306,8	298,8%
Resumo:				
Resultado Operacional (B)-(A)	-14.605,5	-14.209,9	-13.208,3	
Resultado Financeiro (D-B)-(C-A)	16.250,5	20.475,5	15.638,8	
Resultado Corrente (D)-(C)	1.645,0	6.265,6	2.430,5	
Resultado Líquido (F)-(G)	3.706,5	5.509,9	6.802,1	

Conforme anteriormente referido a contabilidade do INH segue, desde o ano de 2002, as regras do POCP – Plano Oficial da Contabilidade Pública. Não existindo uma versão específica do POCP para as entidades que tenham uma actividade de natureza eminentemente financeira (caso do INH que desenvolve fundamentalmente actividades de concessão de crédito para fins habitacionais de natureza social), a versão do POCP adoptada é a geral mais adequada a actividades comerciais e industriais. Por esta razão a actividade financeira do Instituto que deveria ser tratada como a sua actividade operacional não o é.

Feita esta ressalva, o Instituto Nacional de Habitação prevê para o exercício económico de 2005 resultados líquidos no valor de 6,8 milhões de euros suportados pelos resultados financeiros que atingirão 15,6 milhões de euros e que cobrirão os prejuízos “operacionais” previstos de 13,2 milhões de euros.

Os proveitos deverão ascender excepcionalmente a 168,3 milhões de euros, em consequência do comportamento da rubrica “Venda de Mercadorias” onde estão contabilizados os proveitos da venda de existências (fogos adquiridos ao abrigo do D.L. 159/2003, imóveis recebidos em dação e terrenos) que deverá atingir 139,5 milhões de euros.

Os proveitos da actividade principal do INH – a concessão de crédito – deverão atingir 22,7 milhões de euros estando aqui contabilizados 6,7 milhões de euros de proveitos que transitaram de proveitos diferidos em consequência do reembolso antecipado de um empréstimo titulado na moeda americana. Em relação a 2004, os proveitos e ganhos financeiros apresentam um decréscimo de 15,3% pela devida razão de que naquele ano também foram considerados 11,9 milhões de euros de proveitos transitados de proveitos diferidos pelas mesmas razões.

O resultado financeiro expectável será assim inferior ao esperado para o corrente ano, agravado pelo facto de os custos financeiros projectados para 2005 serem mais elevados em consequência das operações de funding previstas levar a cabo em 2004 e 2005.

Os resultados correntes serão positivos na ordem dos 2,4 milhões de euros fruto de mais valias a obter na venda de existências e à obtenção de um subsídio destinado a compensar custos com a integração de serviços oriundos o IGAPHE

Os resultados líquidos do exercício beneficiarão ainda de resultados extraordinários na ordem dos 4,4 milhões de euros provenientes da anulação de provisões anteriormente constituídas para existências e crédito vencido.

10.2 – Balanço Previsional

As variações patrimoniais registados no Balanço reflectem as variações resultantes da alienação de existências provenientes de terrenos e fogos adquiridos ao abrigo do D.L. 159/2003, e da expansão do crédito a promotores de habitação previsto para 2005.

O quadro abaixo apresenta os valores previsionais do Balanço.

(Mil Euros)				
Rubricas	Ano 2003	Previsão 2004	Orçamento 2005	Variação %
ACTIVO				
Imobilizado				
Investimentos Financeiros	0,0	3.600,0	3.600,0	0,0%
Imobilizado Corpóreo (Líquido)	3.505,0	3.140,0	3.318,1	5,7%
Sub Total	3.505,0	6.740,0	6.918,1	2,6%
Circulante				
Existências	121.996,0	185.657,9	66.565,5	-64,1%
Dívidas de Terceiros				
Empréstimos Concedidos	246.942,0	237.827,1	333.629,6	40,3%
Outros Devedores	11.440,0	9.966,2	9.130,1	-8,4%
Depósitos Bancários e Caixa	23.306,0	29.652,4	27.857,5	-6,1%
Sub Total	403.684,0	463.103,7	437.182,8	-5,6%
Acréscimos e Diferimentos	4.427,0	5.304,6	4.882,9	-7,9%
Total do Activo Líquido	411.616,0	475.148,3	448.983,7	-5,5%
FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO				
Fundo Patrimonial				
Património	75.503,0	75.503,0	75.503,0	0,0%
Reservas	152.292,0	155.230,3	158.876,1	2,3%
Sub Total	227.795,0	230.733,3	234.379,2	1,6%
Resultados do Exercício	3.706,9	5.509,9	6.802,1	23,5%
Total Fundo Patrimonial	231.502,0	236.243,2	241.181,3	2,1%
Passivo				
Provisões para Riscos e Encargos	4.420,0	4.689,5	4.689,5	0,0%
Dívidas a Terceiros Médio e Longo Prazo	118.210,0	188.946,6	183.960,3	-2,6%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo	23.452,0	2.903,1	1.861,4	-35,9%
Outros Passivos	10.969,0	32.636,5	14.199,7	-56,5%
Sub Total	157.051,0	229.175,7	204.710,9	-10,7%
Acréscimos e Diferimentos	23.063,0	9.729,3	3.091,6	-68,2%
Total Passivo	180.114,0	238.905,0	207.802,4	-13,0%
Total Fundo Patrimonial e Passivo	411.616,0	475.148,2	448.983,7	-5,5%

Activo

O activo líquido do INH apresenta um ligeiro decréscimo em 2005 (-5,5%) em consequência da venda de existências (decrécimo de 120 milhões de euros aproximadamente) compensado do lado do activo por um aumento do crédito a promotores (aumento de 99 milhões de euros) e uma diminuição das provisões em 1 milhão de euros em existências (activos recebidos por dação) e do lado do passivo por uma diminuição de outros credores em cerca de 20 milhões de euros (anulação de adiantamentos para a compra de existências).

O aumento do crédito a promotores decorre dos objectivos de redinamização do mercado de habitação de custos controlados sendo de esperar mais investimentos no sector reforçados pelo relançamento do crédito de longo prazo a municípios na sequência da venda às Câmaras Municipais dos fogos que o INH comprou em sua substituição ao abrigo do DL 159/2003.

Os montantes do imobilizado líquido correspondem aos valores actuais, acrescidos dos novos investimentos e deduzidos das respectivas amortizações.

Prevê-se que o valor das disponibilidades sofra um decréscimo de 6,1% entre os dois anos, cifrando-se em cerca de 27,9 milhões de euros no final de 2005.

Passivo

Do lado do passivo é esperada uma diminuição dos capitais permanentes do INH em cerca de 5 milhões de euros em consequência do reembolso antecipado de um empréstimo em dólares americanos e de um empréstimo titulado em euros.

É igualmente esperada uma diminuição no agrupamento "Outros Passivos" por redução do valor dos adiantamentos da mesma forma que é expectável a diminuição dos proveitos diferidos relacionados com ganhos cambiais em consequência da transferência destes ganhos para proveitos do exercício.

Fundo Patrimonial

As variações do fundo patrimonial decorrem do efeito conjugado da acumulação dos resultados correntes, que em 2005 atingirão 6,8 milhões, e da remuneração aos participantes pela sua participação no capital social do Instituto, a qual deverá atingir cerca de 1,8 milhões de euros.

Em sua consequência, o Fundo Patrimonial deverá atingir, em 2005, um valor na ordem dos 241,2 milhões de euros.

10.3 - RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS

As responsabilidades financeiras do Instituto no final de 2005 deverão ascender a 212 milhões de euros, dos quais cerca de 171,6 milhões dizem respeito a crédito contratado ainda por utilizar e 40,4 milhões a crédito aprovado ainda a aguardar contrato.

(Mil Euros)				
	Ano 2003	Previsão 2004	Orçamento 2005	Variação %
<u>RESPONSABILIDADES EXTRAPATRIMONIAIS</u>				
Crédito Contratado não Utilizado	96.331	186.121	171.654	-7,8%
Crédito Aprovado a Aguardar Contrato	50.598	41.157	40.401	-1,8%
Total	146.929	227.278	212.055	-6,7%

V. ORÇAMENTO DE GESTÃO
OPTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

V . ORÇAMENTO DE GESTÃO

ÓPTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

No presente capítulo apresenta-se o Orçamento de Gestão do Instituto Nacional de Habitação tratado na óptica da Contabilidade Pública.

De forma resumida as Receitas de Funcionamento orçamentadas para 2005 ascendem a 353 milhões de euros incluindo 29,6 milhões de euros de saldo que se prevê venha a transitar da gerência de 2004.

(Mil Euros)	
<u>Orçamento de Receitas de Funcionamento</u>	
Saldo da Gerência Anterior	29.652,4
Rendimentos de Propriedade	13.252,9
Transferências Correntes	7.453,9
Venda de Bens e Serviços Correntes	235,7
Outras Receitas Correntes	376,4
Venda de Bens de Investimento	106.590,8
Activos Financeiros	163.113,8
Passivos Financeiros	32.500,0
Total de Receitas de Funcionamento	353.175,9
<u>Orçamento de Receitas do PIDDAC</u>	
Transferências de Capital	133.242,7
Activos Financeiros	600,0
Total de Receitas PIDDAC	133.842,7

As Receitas de Funcionamento terão como fontes receitas próprias (345,6 milhões de euros) e o OE – Orçamento de Estado (7,5 milhões de euros) inscritos no orçamento de despesas da Direcção Geral do Tesouro (7,3 milhões) e do Ministério das Cidades, Administração Local, Habitação e Desenvolvimento Regional (204 mil de euros).

As Receitas inscritas no PIDDAC, no valor global de 145,1 milhões de euros provirão do OE – Capº 50º (123,8 milhões de euros); da EFTA (9,2 milhões de euros); de recursos próprios (600 mil euros) e do 3º Quadro Comunitário de Apoio (283 mil euros).

As Despesas de Funcionamento, por seu turno, terão para 2005 um orçamento de 325,3 milhões de euros enquanto que as Despesas do PIDDAC absorverão os 133,8 milhões de euros inscritos do lado das receitas.

(Mil Euros)	
<u>Orçamento de Despesas de Funcionamento</u>	
Despesas com o Pessoal	8.277,0
Aquisição de Bens e Serviços	3.377,6
Juros e Outros Encargos	5.365,6
Transferências Correntes	27,9
Subsídios	172,3
Outras Despesas Correntes	3.626,8
Aquisição de Bens de Capital	16.720,7
Activos Financeiros	249.055,7
Passivos Financeiros	38.694,7
Total de Despesas de Funcionamento	325.318,4
<u>Orçamento de Despesas do PIDDAC</u>	
Transferências de Capital	133.842,7
Total de Despesas PIDDAC	133.842,7

Face aos valores das receitas e despesas apresentados resulta que se prevê que venha a transitar para a gerência de 2006 um saldo da gerência de 2005 no valor de 27,9 milhões de euros.

Orçamento de Receitas para o ano de : 2005

ANO: 2005

(Unid: Euros)

Cap	Divis	Sdiv	Classificação Económica			Ali.	RÚBRICAS	TOTAL ORC. 2005
			Cap.	Grup.	Art.			
03	14		05			AO	RECEITAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL	
							DIVERSOS	
							RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	13.252.933,00
							JUROS - SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	
							PRIVADAS	8.673.925,00
							JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	
							BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	69.631,00
							JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	
							ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE	4.131.995,00
							ADMINISTRAÇÃO LOCAL - REGIÕES AUTÓNOMAS	127.794,00
							JUROS - INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	43.026,00
							JUROS - FAMÍLIAS	206.562,00
			06			AO	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.453.925,00
							ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	
							ESTADO	
							DGT	7.250.000,00
							MCALHDR	203.925,00
			07				VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	235.671,00
							VENDA DE BENS	
							PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	300,00
							SERVIÇOS	235.371,00
							ALUGUER DE ESPAÇOS	22.771,00
			08				VISTORIAS E ENSAIOS	80.000,00
							OUTROS	132.600,00
							OUTRAS RECEITAS CORRENTES	376.408,00
			09				OUTRAS	
							OUTRAS	376.408,00
							VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	106.590.792,00
			11				TERRENOS	
							SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	4.000.000,00
							HABITAÇÕES	
							ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINIST. LOCAL - CONTINENTE	102.577.892,00
							OUTROS	
							FAMÍLIAS	12.900,00
							ACTIVOS FINANCEIROS	163.113.785,00
							EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	148.650.826,00
							SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	136.767.120,00
							ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINIST. LOCAL - CONTINENTE	6.965.764,00
			12				ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINIST. LOCAL - REGIÕES AUTÓNOMAS	4.643.842,00
							FAMÍLIAS	274.100,00
							OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	14.462.959,00
							SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	163.356,00
			16				ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE	9.184.451,00
							FAMÍLIAS	5.115.152,00
							PASSIVOS FINANCEIROS	32.500.000,00
							EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	
							SOCIEDADES FINANCEIRAS	32.500.000,00
							SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	29.652.397,00
							SALDO ORÇAMENTAL	
							NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADO	29.652.397,00
TOTAL DAS RECEITAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL								353.175.911,00

Orçamento de Receitas para o ano de : 2005

ANO: 2005

(Unid: Euros)

Cap	Divis	Sdlv	Classificação Económica			Ali.	RÚBRICAS	TOTAL ORC. 2005
			Cap.	Grup.	Art.			
03	14	00					RECEITAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	
							PROGRAMA 18: DESENVOLV. LOCAL, URBANO E REGIONAL	133.842.744,00
							MEDIDA 002: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	133.842.744,00
							Projecto 1: REALOJAMENTO	69.110.744,00
			10				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	69.110.744,00
				03	01		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	
				09	01		ESTADO	68.827.744,00
							RESTO DO MUNDO	
							U.E. - INSTITUIÇÕES	283.000,00
							Projecto 2: AÇORES - Reconstrução Habitacional	25.380.000,00
			10				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	25.380.000,00
				03	01		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	
							ESTADO	25.380.000,00
							Projecto 3: EFTA - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas	10.768.000,00
			10				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.768.000,00
				03	01		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	
							ESTADO	1.615.000,00
				09	04		RESTO DO MUNDO	
							PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	9.153.000,00
							Projecto 4: REABILITAÇÃO HABITACIONAL	28.584.000,00
			10				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
				03	01		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	
							ESTADO	27.984.000,00
			11				ACTIVOS FINANCEIROS	
				06			EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	
					10		FAMÍLIAS	603.000,00
							TOTAL DAS RECEITAS INVESTIM. DO PLANO	133.842.744,00
							TOTAL GERAL DO MAPA DE RECEITAS	487.018.655,00
3	01	17		01			OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	3.520.000,00
							Operações de Tesouraria -. Retenção de receitas do Estado	3.520.000,00

MAPA DAS DESPESAS

(1)

ANO: 2005

(Unid: Euros)

Cap.	Div.	Sdív.	Classificação		All.	RÚBRICAS	TOTAL ORC. 2005
			Funcional	Económica			
03	14					DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL	
						DIVERSOS	
				01.00.00		DESPESAS COM O PESSOAL	8.276.955,00
				01.01.00		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	6.394.849,00
			2043	01.01.02		Órgãos Sociais	257.358,00
			2043	01.01.03		Pessoal dos Quadros, Regime da Função Pública	881.782,00
			2043	01.01.04		Pessoal dos Quadros, Regime de Contrato Indiv. de Trabalho	3.295.389,00
			2043	01.01.06		Pessoal Contratado a Termo	0,00
			2043	01.01.09		Pessoal em qualquer outra situação	425.574,00
			2043	01.01.11		Representação	64.092,00
			2043	01.01.12		Suplementos e Prémios	337.138,00
			2043	01.01.13		Subsídio de refeição	360.042,00
			2043	01.01.14		Subsídios de Férias e de Natal	773.474,00
				01.02.00		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	191.669,00
			2043	01.02.02		Horas extraordinárias	40.000,00
			2043	01.02.04		Ajudas de custo	35.000,00
			2043	01.02.05		Abono para Falhas	9.831,00
			2043	01.02.12		Indemnizações por cessação de funções	17.000,00
			2043	01.02.13		Outros Suplementos e Prémios	0,00
			2043	01.02.14		Outros abonos em numerário ou espécie	69.838,00
				01.03.00		SEGURANÇA SOCIAL	1.690.437,00
			2043	01.03.01		Encargos com a saúde	21.500,00
			2043	01.03.02		Outros encargos com a saúde	12.000,00
			2043	01.03.03		Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	4.000,00
			2043	01.03.05		Contribuições para a segurança social	1.080.597,00
			2043	01.03.08		Outras Pensões	16.000,00
			2043	01.03.09		Seguros	495.340,00
			2043	01.03.10		Outras despesas de segurança social	61.000,00
				02.00.00		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.377.622,00
				02.01.00		AQUISIÇÃO DE BENS	226.253,00
			2043	02.01.02		Combustíveis e lubrificantes	50.000,00
			2043	02.01.04		Limpeza e Higiene	8.200,00
			2043	02.01.08		Material de Escritório	105.000,00
			2043	02.01.14		Outro Material - Peças	0,00
			2043	02.01.15		Prémios, Condecorações e Ofertas	17.000,00
			2043	02.01.17		Ferramentas e Utensílios	500,00
			2043	02.01.18		Livros e Documentação Técnica	23.553,00
			2043	02.01.20		Material de educação, cultura e recreio	12.000,00
			2043	02.01.21		Outros bens	10.000,00
				02.02.00		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	3.151.369,00
			2043	02.02.01		Encargos das instalações	77.500,00
			2043	02.02.02		Limpeza e Higiene	124.500,00
			2043	02.02.03		Conservação de bens	293.900,00
			2043	02.02.04		Locação de edifícios	175.000,00
			2043	02.02.08		Locação de outros bens	5.000,00
			2043	02.02.09		Comunicações	468.200,00
			2043	02.02.10		Transportes	1.000,00
			2043	02.02.11		Representação dos serviços	64.790,00
			2043	02.02.12		Seguros	29.250,00
			2043	02.02.13		Deslocações e Estadas	143.534,00
			2043	02.02.14		Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	662.050,00
			2043	02.02.15		Formação	126.000,00
			2043	02.02.16		Seminários, Exposições e Similares	0,00
			2043	02.02.17		Publicidade	118.700,00
			2043	02.02.18		Vigilância e Segurança	121.000,00
			2043	02.02.19		Assistência Técnica	266.113,00
			2043	02.02.20		Outros Trabalhos Especializados	275.929,00
			2043	02.02.22		Serviços de Saúde	9.000,00
			2043	02.02.25		Outros Serviços	189.903,00

MAPA DAS DESPESAS (2)
ANO: 2005

					(Unid: Euros)	
Cap.	Div.	Sdiv	Classificação		RÚBRICAS	TOTAL ORC. 2005
			Funcional	Económica		
				03.00.00	JUROS E OUTROS ENCARGOS	5.365.635,00
				03.01.00	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	5.259.838,00
		2043	03.01.03		Sociedades Financeiras - Bancos e Instituições Financeiras	2.007.451,00
		2043	03.01.06		Administração Pública - Serviços e Fundos Autónomos	371.092,00
		2043	03.01.14		Resto do Mundo - UE Instituições	2.204.472,00
		2043	03.01.16		Resto do Mundo - Países Terceiros e Organiz. Internac.	676.823,00
				03.02.00	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA	105.797,00
		2043	03.02.01		Despesas Diversas	105.797,00
				04.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	27.912,00
				04.03.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	27.912,00
		2043	04.03.05	AO	Serviços e Fundos Autónomos OSMOP	27.912,00
				05.00.00	SUBSÍDIOS	172.300,00
				05.02.00	SOCIEDADES FINANCEIRAS	
			05.02.01	AO	Bancos e Outras Instituições Financeiras BPI	142.300,00
				05.08.00	FAMÍLIAS	
			05.08.03		OUTRAS	30.000,00
				06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.626.845,00
		2043	06.02.00		DIVERSAS	
			06.02.03		Outras	3.626.845,00
				07.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	16.720.744,00
				07.01.00	INVESTIMENTOS	16.720.744,00
		2043	07.01.02	BO	Habitlações Administração Central, Serviços e Fundos Autónomos	14.993.644,00
		2043	07.01.03	BO	Edifícios Administração Central, Serviços e Fundos Autónomos	200.000,00
		2043	07.01.04	BO	Construções Diversas Administração Central, Serviços e Fundos Autónomos	587.500,00
		2043	07.01.06	BO	Material de Transporte Administração Central, Serviços e Fundos Autónomos	0,00
		2043	07.01.07	BO	Equipamento Informático Administração Central, Serviços e Fundos Autónomos	350.000,00
		2043	07.01.08	BO	Software Informático Administração Central, Serviços e Fundos Autónomos	269.700,00
		2043	07.01.09	BO	Equipamento administrativo Administração Central, Serviços e Fundos Autónomos	252.500,00
		2043	07.01.11	BO	Ferramentas e Utensílios Administração Central, Serviços e Fundos Autónomos	500,00
		2043	07.01.12	BO	Artigos e Objectos de valor Administração Central, Serviços e Fundos Autónomos	66.900,00
				09.00.00	ACTIVOS FINANCEIROS	249.055.664,00
				09.06.00	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	247.752.264,00
		2043	09.06.01		Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras - Privadas	168.825.734,00
		2043	09.06.06		Administração Pública Local - Continental	78.493.779,00
		2043	09.06.09		Administração Pública Local - Regiões Autónomas	0,00
		2043	09.06.13		Famílias	432.751,00
				09.09.00	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	1.303.400,00
		2043	09.09.01		Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras - Privadas	1.303.400,00
				10.00.00	PASSIVOS FINANCEIROS	38.694.705,00
				10.05.00	EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO	0,00
		2043	10.05.02		Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras - Públicas	0,00
			10.05.03		Sociedades Financeiras - Bancos e Instituições Financeiras	0,00
				10.06.00	EMPRESTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	38.694.705,00
		2043	10.06.03		Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições Financeiras	20.000.000,00
		2043	10.06.06		Administração Pública Local - Serviços e Fundos Autónomos	986.373,00
		2043	10.06.16		Resto do Mundo - Países Terceiros e Organiz. Internac.	17.708.332,00
					TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL	325.318.382,00

MAPA DAS DESPESAS

(3)

ANO: 2005

(Unid: Euros)

Cap.	Div.	Sdiv	Classificação		Ali.	RÚBRICAS	TOTAL ORC. 2005		
			Funcional	Económica					
2	14					DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO			
						PROGRAMA 18: DESENVOLV. LOCAL, URBANO E REGIONAL	133.842.744,00		
						MEDIDA 002: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	133.842.744,00		
						Projecto 1: REALOJAMENTO	69.110.744,00		
						08.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
						08.05.00	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	66.881.731,00	
						2043	08.05.01	Administração Local - Continente	
							08.05.01	Câmaras	50.580.315,00
						2043	08.05.02	Administração Local - Região Autónoma dos Açores	
							08.05.02	Câmaras	6.071.275,00
						2043	08.05.03	Administração Local - Região Autónoma da Madeira	
							08.05.03	Câmaras	10.230.141,00
						08.08.00	FAMÍLIAS	2.229.013,00	
						2043	08.08.02	Outras	2.229.013,00
							08.00.00	Projecto 2: AÇORES - Reconstrução Habitacional	25.380.000,00
							08.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
						08.04.00	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL		
						2043	08.04.01	Região Autónoma dos Açores (Intempéries)	25.380.000,00
							08.00.00	Projecto 3: EFTA - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas	10.768.000,00
							08.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
						08.05.00	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		
						2043	08.05.01	Adm. Local - Continente	
							08.05.01	Câmaras	921.612,00
						2043	08.05.02	Adm. Local - Região Autónoma dos Açores	
							08.05.02	Câmaras	9.846.388,00
							08.00.00	Projecto 4: REABILITAÇÃO HABITACIONAL	28.584.000,00
							08.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
						08.08.00	FAMÍLIAS		
						2043	08.08.02	Outras	25.834.000,00
							08.01.00	SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	
						2043	08.01.02	Privadas	2.000.000,00
							08.05.00	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	
						2043	08.05.01	Adm. Local - Continente	
							08.05.01	Câmaras	750.000,00
TOTAL DAS DESPESAS DE INVESTIM. DO PLANO							133.842.744,00		
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE							27.857.529,00		
TOTAL GERAL DO MAPA DAS DESPESAS							487.018.655,00		

3				12.00.00		OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	3.520.000,00
				12.01.00		Operações de Tesouraria - Entrega de receitas do Estado	3.520.000,00

VI. ANEXOS

Mapas de Pessoal (Anexo IV)

Instituto Nacional de Habitação

MINISTÉRIO DAS CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL 07

SECRETARIA DE ESTADO 1

CAPÍTULO 05

DIVISÃO 02

SUB-DIVISÃO 00

EFFECTIVOS REAIS EXISTENTES EM 2004-07-31

CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO

GRUPO DE PESSOAL		CARREIRA	REMUNERAÇÃO MENSAL	NÚMERO DE EFFECTIVOS REAIS	ENCARGO ANUAL
Descrição					
Código					
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)=(3)x(4)x14
01	Dirigentes				
	Presidente		4.935,34 €	1	69.095 €
	Vogal		4.236,15 €	2	118.612 €
	Vogal		8.509,52 €	1	119.133 €
	Vogal não executivo		685,00 €	1	9.590 €
	Director - nível 18		3.716,74 €	3	156.103 €
	Director - nível 17		3.586,05 €	1	50.205 €
	Director - nível 15		3.341,06 €	2	93.550 €
	Director de Departamento-nível 16		3.152,84 €	2	88.280 €
	Director de Departamento-nível 15		3.032,91 €	2	84.922 €
	Director de Departament - nível 14		2.863,78 €	3	120.279 €
	Director de Departamento-nível 13		2.711,05 €	3	113.864 €
	Chefe de Sector-nível 14		2.603,04 €	4	145.770 €
	Chefe de Sector-nível 13		2.450,31 €	1	34.304 €
	Chefe de Sector-nível 12		2.336,53 €	6	196.269 €
	Chefe de Sector-nível 11		2.183,80 €	5	152.866 €
	Chefe de Sector-nível 10		2.036,71 €	2	57.028 €
	Subtotal		52.380,85 €	39	1.609.869 €
02	Técnico Superior				
	Assessor-nível 18		2.887,11 €	1	40.420 €
	Assessor-nível 16		2.631,36 €	1	36.839 €
	Assessor-nível 15		2.511,43 €	1	35.160 €
	Assessor-nível 14		2.342,30 €	3	98.377 €
	assessor-nível 13		2.189,57 €	3	91.962 €
	Técnico Superior-nível 12		2.075,79 €	5	145.305 €
	Técnico Superior-nível 11		2.041,86 €	9	257.275 €
	Técnico Superior-nível 10		1.874,07 €	15	393.554 €
	Técnico Superior-nível 9		1.628,88 €	5	114.022 €
	Técnico Superior-nível 8		1.460,27 €	2	40.888 €
	Técnico Superior-nível 7		1.307,53 €	2	36.611 €
		Subtotal		22.950,18 €	47
03	Técnico Especialista				
	Técnico Especialista-nível 12		2.075,79 €	2	58.122 €
	Técnico Especialista-nível 10		2.021,21 €	2	56.594 €
	Técnico Especialista-nível 9		1.628,88 €	1	22.804 €
	Subtotal		5.725,88 €	5	137.520 €
04	Técnico Assistente				
	Técnico Assistente-nível 10		2.021,21 €	4	113.188 €
	Técnico Assistente-nível 9		1.777,66 €	3	74.662 €
	Técnico Assistente-nível 8		1.460,27 €	7	143.107 €
	Técnico Assistente-nível 7		1.424,18 €	3	59.815 €
	Subtotal		6.683,33 €	17	390.772 €
05	Técnico Administrativo				
	Técnico Administrativo-nível 10		1.775,97 €	3	74.591 €
	Técnico Administrativo-nível 9		1.658,64 €	15	348.314 €
	Técnico Administrativo-nível 8		1.521,16 €	13	276.851 €
	Técnico Administrativo-nível 7		1.336,69 €	12	224.564 €
	Técnico Administrativo-nível 6		1.313,20 €	5	91.924 €
	Subtotal		7.605,66 €	48	1.016.244 €
06	Auxiliar				
	Auxiliar-Telefonista-nível 6		1.396,92 €	1	19.557 €
	Auxiliar-Motorista-nível 6		1.815,55 €	1	25.418 €
	Auxiliar-Motorista-nível 5		1.729,47 €	1	24.213 €
	Auxiliar-Motorista-nível 4		1.531,66 €	1	21.443 €
	Auxiliar-Contínuo-nível 5		1.133,81 €	1	15.873 €
		Subtotal		7.607,42 €	5
TOTAL GERAL			102.953,31 €	161	4.551.321 €

Instituto Nacional de Habitação

MINISTÉRIO DAS CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	07
SECRETARIA DE ESTADO	1
CAPÍTULO	05
DIVISÃO	02
SUB-DIVISÃO	00

EFFECTIVOS REAIS EXISTENTES EM 2004-07-31

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

GRUPO DE PESSOAL		CARREIRA	REMUNERAÇÃO MENSAL	NÚMERO DE EFFECTIVOS REAIS	ENCARGO ANUAL
Descrição					
Código					
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)=(3)x(4)x14
01	Dirigentes	Dirigentes			
	Director - nível 18	Director de Serviço	3.686,56 €	1	51.612 €
	Director - nível 17	Director de Serviço	3.469,33 €	1	48.571 €
	Director de Departamento-nível 17	Director de Departamento	3.161,18 €	1	44.256 €
	Director de Departamento-nível 13	Director de Departamento	2.633,62 €	1	36.871 €
	Subtotal		12.950,68 €	4	181.310 €
02	Técnico Superior	Técnico Superior			
	Assessor Principal	Índice 900	2.856,93 €	2	79.994 €
	Assessor Principal	Índice 830	2.639,70 €	6	221.735 €
	Assessor	Índice 610	1.956,97 €	1	27.398 €
	Técnico Superior Principal	Índice 650	2.081,11 €	1	29.136 €
	Técnico Superior Principal	Índice 510	1.646,64 €	4	92.212 €
	Técnico Superior 1ª Classe	Índice 475	1.538,03 €	1	21.532 €
	Técnico Superior 2ª Classe	Índice 415	1.351,83 €	1	18.926 €
	Subtotal		14.071,19 €	16	410.937 €
03	Técnico	Técnico			
	Técnico Espec. Principal	Índice 650	2.081,11 €	1	29.136 €
	Técnico Espec. Principal	Índice 560	1.801,81 €	1	25.225 €
	Subtotal		3.882,91 €	2	25.225 €
04	Técnico-Profissional	Técnico-Profissional			
	Técnico Prof. Especialista Principal	Índice 360	1.181,15 €	1	16.536 €
	Técnico Prof. Especialista Principal	Índice 345	1.134,60 €	2	31.769 €
	Técnico Prof. Especialista Principal	Índice 326	1.075,64 €	2	30.118 €
	Técnico Prof. Especialista Principal	Índice 316	1.044,60 €	1	14.624 €
	Subtotal		4.435,98 €	6	76.511 €
05	Administrativo	Administrativo			
	Assist. Adm. Especialista	Índice 337	1.109,77 €	1	15.537 €
	Assist. Adm. Especialista	Índice 316	1.044,60 €	5	73.122 €
	Assist. Adm. Especialista	Índice 280	932,88 €	1	13.060 €
	Assist. Adm. Especialista	Índice 269	898,75 €	2	25.165 €
	Assist. Adm. Principal	Índice 290	963,92 €	1	13.495 €
	Assist. Adm. Principal	Índice 233	787,03 €	1	11.018 €
	Assist. Adm. Principal	Índice 222	752,89 €	1	10.540 €
	Assist. Administrativo	Índice 209	712,55 €	2	19.951 €
	Subtotal		7.202,37 €	14	181.889 €
06	Pessoal Auxiliar	Pessoal Auxiliar			
	Auxiliar-Aministrativo	Índice 214	728,07 €	2	20.386 €
	Subtotal		728,07 €	2	20.386 €
TOTAL GERAL			43.271,20 €	44	896.258 €

Instituto Nacional de Habitação

MINISTÉRIO DAS CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	07
SECRETARIA DE ESTADO	1
CAPÍTULO	05
DIVISÃO	02
SUB-DIVISÃO	00

EFFECTIVOS REAIS EXISTENTES EM 2004-07-31

PESSOAL NOUTRA SITUAÇÃO

GRUPO DE PESSOAL		CARREIRA	REMUNERAÇÃO MENSAL	NÚMERO DE EFFECTIVOS REAIS	ENCARGO ANUAL
Descrição					
Código					
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)=(3)x(4)x14
01	Dirigentes	Director de Departamento Chefe de Sector	3.940,70 €	1	55.170 €
	Assessor Principal		2.217,71 €	1	31.048 €
	Assessor				
	Subtotal		6.158,40 €	2	86.218 €
02	Técnico Superior	Técnico Superior Índice 900 Índice 610	2.856,03 €	1	39.984 €
	Assessor Principal		1.956,97 €	1	27.398 €
	Assessor				
	Subtotal		4.812,99 €	2	67.382 €
04	Técnico Profissional	Técnico Profissional Índice 337			
	Técnico Prof. Espec. Princ.		1.109,77 €	1	15.537 €
	Subtotal		1.109,77 €	1	15.537 €
05	Administrativo	Administrativo Índice 280			
	Assist. Admin. Especialista		932,88 €	1	13.060 €
	Subtotal		932,88 €	1	13.060 €
TOTAL GERAL			13.014,04 €	6	182.197 €

Orçamento de Despesas (Fichas I, II e III)

Orçamento para o ano de : 2005

FICHA I

MINIST. CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Secretaria de Estado
Capítulo
Divisão
Sub-Divisão

07
1
05 (Serviços na Área da Habitação)
02 (Instituto Nacional de Habitação)
00

Unidade: Euro

Classificação			Fonte de Financiamento	RUBRICA	Pagamentos de 2003	Orçamento Corrigido 2004	Dotação proposta para 2005			Variação		Alterações Decididas pelo Governo	Importância Final
Funcional	Económica						Actividades em Curso	Actividades Novas	Total	Importância	%		
	Rubrica	Al.											
2034				DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL									
				DIVERSOS									
				ACÇÃO SOCIAL									
	04.00.00			TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	22.164	27.352	27.912	0	27.912	560	2%		
2034	04.03.00			ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	22.164	27.352	27.912	0	27.912	560	2%		
	04.03.05	AO	510	Serviços e Fundos Autónomos - OSMOP	22.164	27.352	27.912		27.912	560	2%		
2043				HABITAÇÃO									
	01.00.00			DESPESAS COM O PESSOAL	6.398.412	7.690.034	8.276.955	0	8.276.955	586.921	8%		
	01.01.00			REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	4.630.132	5.776.656	6.394.649	0	6.394.649	617.993	11%		
2043	01.01.02		510	Órgãos Sociais	0	169.775	257.358	0	257.358	90.583	54%		
2043	01.01.03		510	Pessoal dos Quadros, Regime da Função Pública	0	669.784	677.859	0	677.859	-180.898	-22%		
2043	01.01.03		510	Pessoal dos Quadros, Regime da Função Pública	0		203.924	0	203.924				
2043	01.01.04		510	Pessoal dos Quadros, Regime do Contrato Indiv. de Trabalho	3.423.233	3.143.742	3.295.369	0	3.295.369	151.647	5%		
2043	01.01.06		510	Pessoal Contratado a Termo	0	17.200	0	0	0	-17.200	-100%		
2043	01.01.09		510	Pessoal em qualquer outra situação	191.471	187.372	425.574	0	425.574	238.202	127%		
2043	01.01.11		510	Representação	30.454	40.185	64.092	0	64.092	33.637	59%		
2043	01.01.12		510	Suplementos e Prémios	0	297.520	337.139	0	337.139	39.618	13%		
2043	01.01.13		510	Subsídio de refeição	269.995	332.414	360.042	0	360.042	27.628	8%		
2043	01.01.14		510	Subsídios de Férias e de Natal	714.078	722.884	773.474	0	773.474	50.590	7%		
	01.02.00			ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	498.482	370.705	191.659	0	191.659	-179.037	-45%		
2043	01.02.02		510	Horas extraordinárias	33.390	40.900	40.000	0	40.000	0	0%		
2043	01.02.04		510	Ajuda de custo	33.550	30.900	35.000	0	35.000	5.000	17%		
2043	01.02.05		510	Abono para Folhas	6.578	6.204	8.831	0	8.831	3.627	58%		
2043	01.02.12		510	Indemnizações por cessação de funções	0	17.002	17.000	0	17.000	-2	0%		
2043	01.02.13		510	Outros Suplementos e Prémios	0	200.000	0	0	0	-200.000	-100%		
2043	01.02.14		510	Outros abonos em numerário ou espécie	424.957	77.500	69.838	0	69.838	12.338	16%		
	01.03.00			SEGURANÇA SOCIAL	1.269.798	1.542.472	1.690.437	0	1.690.437	147.955	10%		
2043	01.03.01		510	Encargos com a saúde	212.964	9.980	21.500	0	21.500	12.520	130%		
2043	01.03.02		510	Outros encargos com a saúde	0	10.000	12.000	0	12.000	2.000	20%		
2043	01.03.03		510	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	0	62.001	4.000	0	4.000	-58.001	-94%		
2043	01.03.04		510	Outras Prestações Familiares	0	16.000	0	0	0	-16.000	-100%		
2043	01.03.05		510	Contribuições para a segurança social	845.415	1.024.489	1.080.597	0	1.080.597	56.109	5%		
2043	01.03.08		510	Outras Pensões	0	0	16.000	0	16.000	16.000			
2043	01.03.09		510	Seguros	0	421.002	495.340	0	495.340	74.338	18%		
2043	01.03.10		510	Outras despesas de segurança social	211.419	0	61.600	0	61.600	61.600			
	02.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.191.649	3.481.927	3.377.622	0	3.377.622	-104.305	-3%		
	02.01.00			AQUISIÇÃO DE BENS	173.514	344.235	226.253	0	226.253	-117.982	-34%		
2043	02.01.02		510	Combustíveis e lubrificantes	36.057	111.580	50.000	0	50.000	-61.580	-55%		
2043	02.01.04		510	Limpeza e Higiene	0	20.000	6.200	0	6.200	-12.800	-61%		
2043	02.01.08		510	Material de Escritório	75.454	100.740	105.000	0	105.000	4.250	4%		
2043	02.01.15		510	Prémios, Condecorações e Ofertas	0	10.000	17.000	0	17.000	7.000	70%		
2043	02.01.17		510	Ferramentas e Utensílios	0	10.000	500	0	500	-9.500	-95%		
2043	02.01.18		510	Livros e Documentação Técnica	9.991	6.779	23.553	0	23.553	13.774	141%		
2043	02.01.20		510	Material de educação, cultura e recreio	0	0	12.000	0	12.000	12.000			
2043	02.01.21		510	Outros bens	50.012	61.336	10.000	0	10.000	-71.336	-88%		
	02.02.00			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.018.135	3.137.692	3.151.369	0	3.151.369	13.677	0%		
2043	02.02.01		510	Encargos das instalações	69.829	50.211	77.500	0	77.500	27.289	54%		
2043	02.02.02		510	Limpeza e Higiene	101.539	118.660	124.500	0	124.500	5.860	5%		
2043	02.02.03		510	Conservação de bens	229.043	297.002	293.900	0	293.900	-3.102	-1%		
2043	02.02.04		510	Locação de edifícios	136.512	145.040	175.000	0	175.000	29.960	21%		
2043	02.02.08		510	Locação de outros bens	4.998	16.215	5.000	0	5.000	-11.215	-80%		
2043	02.02.09		510	Comunicações	233.316	321.953	469.200	0	469.200	146.247	45%		
2043	02.02.10		510	Transportes	6.425	0	1.000	0	1.000	1.000			
2043	02.02.11		510	Representação dos serviços	26.981	59.047	64.790	0	64.790	6.143	10%		
2043	02.02.12		510	Seguros	33.695	48.300	29.250	0	29.250	-19.950	-39%		
2043	02.02.13		510	Deslocações e Estadas	54.630	62.100	143.534	0	143.534	81.374	131%		
2043	02.02.14		510	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	324.784	640.252	662.050	0	662.050	21.798	3%		
2043	02.02.15		510	Formação	25.633	60.300	126.000	0	126.000	65.700	109%		
2043	02.02.16		510	Seminários, Exposições e Similares	0	0	0	0	0	0			
2043	02.02.17		510	Publicidade	69.372	389.001	118.700	0	118.700	-250.301	-66%		
2043	02.02.18		510	Vigilância e Segurança	125.223	176.120	121.000	0	121.000	-55.120	-31%		
2043	02.02.19		510	Assistência Técnica	0	0	266.113	0	266.113	266.113			
2043	02.02.20		510	Outros Trabalhos Especializados	231.229	450.930	275.920	0	275.920	-183.901	-40%		
2043	02.02.22		510	Serviços de Saúde	0	0	9.000	0	9.000	9.000			
2043	02.02.25		510	Outros Serviços	314.365	314.001	169.903	0	169.903	-124.158	-40%		

V

Orçamento para o ano de : 2005

FICHA I

MINIST. CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Secretaria de Estado
Capítulo
Divisão
Sub-Divisão

07
1
05 (Serviços na Área da Habitação)
02 (Instituto Nacional de Habitação)
00

Unidade: Euros

Classificação			Forte da Financia- mento	RUBRICA	Pagamentos de 2003	Orçamento Conigido 2004	Dotação proposta para 2005			Variação		Alterações Decididas pelo Governo	Importância Final
Funcional	Económica						Actividades em Curso	Actividades Novas	Total	Importância	%		
	Rubrica	Al.											
					(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)+(4)	(6)=(5)-(2)	(6)/(2)	(8)	(9)=(5)+(8)
	03.00.00			JUROS E OUTROS ENCARGOS	2.821.470	4.902.977	5.365.635	0	5.365.635	462.658	9%		
	03.01.00			JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	2.268.525	4.456.402	5.259.838	0	5.259.838	803.435	18%		
2043	03.01.03		510	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Inst. Financeiras	22.527	1.982.689	2.007.451	0	2.007.451	24.762	1%		
2043	03.01.06		510	Administração Pública Central - SFA	626.999	522.715	371.092	0	371.092	-151.623	-28%		
2043	03.01.14		510	Resto do Mundo - U.E. - Instituições (BCE)	0	514.000	2.204.472	0	2.204.472	1.690.472	329%		
2043	03.01.16		510	Resto do Mundo - Países Terceiros e Org. Internacionais	1.619.002	1.436.998	676.823	0	676.823	-760.175	-53%		
	03.02.00			OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA	552.945	446.575	105.797	0	105.797	-340.778	-76%		
2043	03.02.01		510	Despesas Diversas	552.945	446.575	105.797	0	105.797	-340.778	-76%		
	05.00.00			SUBSÍDIOS	0	150.000	172.300	0	172.300	22.300	15%		
	05.02.00			SOCIEDADES FINANCEIRAS	0	120.000	142.300	0	142.300	22.300	19%		
2043	05.02.01	A0	510	Bancos e Outras Instituições Financeiras - BPI	0	120.000	142.300	0	142.300	22.300	19%		
	05.08.00			FAMÍLIAS	0	30.000	30.000	0	30.000	0	0%		
2043	05.08.03		510	Outras	0	30.000	30.000	0	30.000	0	0%		
	06.00.00			OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.777.756	2.952.392	3.626.845	0	3.626.845	674.453	23%		
	06.02.00			DIVERSAS	3.777.756	2.952.392	3.626.845	0	3.626.845	674.453	23%		
2043	06.02.03		510	Outras	3.777.756	2.952.392	3.626.845	0	3.626.845	674.453	23%		
	07.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	605.585	1.093.203	16.720.744	0	16.720.744	15.627.541	1430%		
	07.01.00			INVESTIMENTOS	605.585	1.093.203	16.720.744	0	16.720.744	15.627.541	1430%		
2043	07.01.01	B0	510	Terrenos - Adm. Central, SFA	0	0	0	0	0	0	0%		
2043	07.01.02	B0	510	Habitações - Adm. Central, SFA	0	0	14.993.844	0	14.993.844	14.993.844	0%		
2043	07.01.03	B0	510	Edifícios - Adm. Central, SFA	0	200.000	200.000	0	200.000	0	0%		
2043	07.01.04	B0	510	Construções Diversas - Adm. Central, SFA	47.401	354.000	587.500	0	587.500	233.500	66%		
2043	07.01.06	B0	510	Materiais de Transporte - Adm. Central, SFA	0	0	0	0	0	0	0%		
2043	07.01.07	B0	510	Equipamento Informático - Adm. Central, SFA	311.479	108.199	350.000	0	350.000	243.801	230%		
2043	07.01.08	B0	510	Software Informático - Adm. Central, SFA	201.455	168.002	269.700	0	269.700	101.698	61%		
2043	07.01.09	B0	510	Equipamento administrativo - Adm. Central, SFA	45.251	90.000	252.500	0	252.500	162.500	181%		
2043	07.01.11	B0	510	Ferramentas e Utensílios - Adm. Central, SFA	0	0	500	0	500	500	0%		
2043	07.01.12	B0	510	Artigos e Objectos de Valor - Adm. Central, SFA	0	0	66.900	0	66.900	66.900	0%		
2043	07.01.15	B0	510	Outros Investimentos - Adm. Central, SFA	0	175.002	0	0	0	-175.002	-100%		
	09.00.00			ACTIVOS FINANCEIROS	207.491.324	179.752.927	249.055.664	0	249.055.664	69.302.737	39%		
	09.06.00			EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	109.733.047	170.370.989	247.752.264	0	247.752.264	77.381.275	45%		
2043	09.06.01		510	Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras - Privadas	105.658.016	157.015.885	161.575.734	0	161.575.734	4.558.849	3%		
2043	09.06.01		310	Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras - Privadas	0	8.000.000	7.250.000	0	7.250.000	-750.000	-9%		
2043	09.06.08		510	Administração Pública Local - Continente	4.075.205	5.194.451	78.493.779	0	78.493.779	73.299.328	1411%		
2043	09.06.09		510	Administração Pública Local - Regiões Autónomas	1.824	160.653	0	0	0	-160.653	-100%		
2043	09.06.13		510	Famílias	0	0	432.751	0	432.751	432.751	0%		
	09.09.00			OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	97.758.277	9.381.938	1.303.400	0	1.303.400	-8.078.538	-86%		
2043	09.09.01		510	Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras - Privadas	51.748.916	9.107.588	1.303.400	0	1.303.400	-7.604.168	-86%		
2043	09.09.05		510	Administração Pública Central - Estado	46.011.361	0	0	0	0	0	0%		
2043	09.09.13		510	Famílias - Outras	0	274.350	0	0	0	-274.350	-100%		
	10.00.00			PASSIVOS FINANCEIROS	5.152.113	84.464.634	38.694.705	0	38.694.705	-45.769.929	-54%		
	10.05.00			EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO	0	0	0	0	0	0	0%		
2043	10.05.03		510	Sociedades Financeiras - Bancos e Instituições Financeiras	0	0	0	0	0	0	0%		
	10.06.00			EMPRESTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	5.152.113	84.464.634	38.694.705	0	38.694.705	-45.769.929	-54%		
2043	10.06.03		510	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Inst. Financeiras	4.165.740	65.000.000	20.000.000	0	20.000.000	-45.000.000	-69%		
2043	10.06.06		510	Administração Pública Central - SFA	886.373	886.373	886.373	0	886.373	0	0%		
2043	10.06.15		510	Resto do Mundo - União Europeia - Países Membros	0	0	0	0	0	0	0%		
2043	10.06.16		510	Resto do Mundo - Países Terceiros e Org. Internacionais	0	18.478.261	17.708.332	0	17.708.332	-769.929	-4%		
TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL					228.460.474	284.515.446	325.318.381	0	325.318.381	40.802.935	14%		

Orçamento para o ano de : 2005

FICHA I

MINIST. CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Secretaria de Estado
Capítulo
Divisão
Sub-Divisão

07
1
05 (Serviços na Área da Habitação)
02 (Instituto Nacional de Habitação)
00

Unidade: Euros

Classificação			Fonte de Financiamento	RUBRICA	Pagamentos do 2003	Orçamento Corrigido 2004	Dotação proposta para 2005			Variação		Alterações Decididas pelo Governo	Importância Final
Funcional	Económica	Rubrica					Actividades em Curso	Actividades Novas	Total	Importância	%		
					(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)+(4)	(6)=(5)-(2)	(6)/(2)	(8)	(9)=(5)+(8)
				DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO									
				PROGRAMA 18: DESENVOLV. LOCAL, URBANO E REGIONAL	89.862.498	104.516.950	133.842.744	0	133.842.744	29.325.794	28%		
				MEDIDA 002: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	89.862.498	104.516.950	133.842.744	0	133.842.744	29.325.794	28%		
				Projecto 1: REALOJAMENTO	65.921.609	72.877.000	69.110.744	0	69.110.744	-3.766.256	-5%		
				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	65.921.609	72.877.000	69.110.744	0	69.110.744	-3.766.256	-5%		
				ADMINISTRAÇÃO LOCAL	63.464.919	67.836.457	66.881.731	0	66.881.731	-954.726	-1%		
2043	08.05.01	AO	310	Adm. Local - Continente - Câmaras	50.406.783	55.372.632	50.297.315	0	50.297.315	-5.075.317	-9%		
2043	08.05.01	AO	410	Adm. Local - Continente - Câmaras (IIIª CCA)	343.534	1.858.000	283.000	0	283.000	-1.575.000	-85%		
2043	08.05.02	AO	310	Adm. Local - Região Autónoma dos Açores - Câmaras	7.811.186	3.205.316	6.071.275	0	6.071.275	-2.665.959	-89%		
2043	08.05.03	AO	310	Adm. Local - Região Autónoma da Madeira - Câmaras	4.893.406	7.400.509	10.230.141	0	10.230.141	2.629.632	38%		
				FAMÍLIAS	2.456.690	5.040.543	2.229.013	0	2.229.013	-2.811.530	-56%		
2043	08.08.00		310	Outras	2.456.690	5.040.543	2.229.013	0	2.229.013	-2.811.530	-56%		
				Projecto 2: AÇORES - Reconstrução Habitacional	17.500.000	20.000.000	25.380.000	0	25.380.000	5.380.000	27%		
				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	17.500.000	20.000.000	25.380.000	0	25.380.000	5.380.000	27%		
				ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	17.500.000	20.000.000	25.380.000	0	25.380.000	5.380.000	27%		
2043	08.04.00		310	Região Autónoma dos Açores (Intempéries)	17.500.000	20.000.000	25.380.000	0	25.380.000	5.380.000	27%		
				Projecto 3: EFTA - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas	0	4.037.000	10.768.000	0	10.768.000	6.731.000	167%		
				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0	4.037.000	10.768.000	0	10.768.000	6.731.000	167%		
				ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0	4.037.000	10.768.000	0	10.768.000	6.731.000	167%		
2043	08.05.01	AO	310	Adm. Local - Continente - Câmaras	0	0	198.612	0	198.612	198.612			
2043	08.05.01	AO	460	Adm. Local - Continente - Câmaras (EFTA)	0	500.813	725.000	0	725.000	224.187	45%		
2043	08.05.02	AO	310	Adm. Local - Região Autónoma dos Açores - Câmaras	0	0	1.418.388	0	1.418.388	1.418.388			
2043	08.05.02	AO	460	Adm. Local - Região Autónoma dos Açores - Câmaras (EFTA)	0	3.538.187	8.428.000	0	8.428.000	4.891.813	136%		
				Projecto 4: REABILITAÇÃO HABITACIONAL	6.440.889	7.602.950	28.584.000	0	28.584.000	20.981.050	276%		
				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	89.850	0	0	0	0	0			
				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	89.850	0	0	0	0	0			
2043	02.02.25			Outros serviços	89.850	0	0	0	0	0			
				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.351.039	7.602.950	28.584.000	0	28.584.000	20.981.050	276%		
				SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	431.436	604.000	2.000.000	0	2.000.000	1.396.000	231%		
2043	08.01.02		310	Privadas	431.436	604.000	2.000.000	0	2.000.000	1.396.000	231%		
				ADMINISTRAÇÃO LOCAL	183.225	0	750.000	0	750.000	750.000			
2043	08.05.01		310	Continente	183.225	0	750.000	0	750.000	750.000			
				INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0	360.000	0	0	0	-360.000	-100%		
2043	08.07.01		310	Instituições sem fins lucrativos	0	360.000	0	0	0	-360.000	-100%		
				FAMÍLIAS	5.736.378	6.638.950	25.834.000	0	25.834.000	19.195.050	289%		
2043	08.08.00		310	Outras	5.390.213	6.278.950	25.234.000	0	25.234.000	18.955.050	302%		
2043	08.08.02		510	Outras	358.165	360.000	600.000	0	600.000	240.000	67%		
				TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	89.862.498	104.516.950	133.842.744	0	133.842.744	29.325.794	28%		
				TOTAL GERAL DO MAPA DAS DESPESAS	318.322.972	389.032.396	462.524.519	0	462.524.519	73.492.123	19%		

Orçamento para o ano de : 2005

FICHA II

MINIST. CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL 07
Secretaria de Estado 1
Capítulo 05
Divisão 02
Sub-Divisão 00

Unidade: Euros

Classificação			Fonte de Financia- mento	RUBRICA	Actividade Habitação
Funcional	Económica				
	Rubrica	Al.			
2034	04.00.00		510	DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL	
				DIVERSOS	
				ACÇÃO SOCIAL	
				TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	27.912
2034	04.03.00	A0	510	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	27.912
04.03.05	Serviços e Fundos Autónomos - OSMOP			27.912	
2043	01.00.00			HABITAÇÃO	
				DESPESAS COM O PESSOAL	8.073.031
	01.01.00			REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	6.190.925
2043	01.01.02		510	Órgãos Sociais	257.358
2043	01.01.03		510	Pessoal dos Quadros, Regime da Função Pública	677.858
2043	01.01.04		510	Pessoal dos Quadros, Regime de Contrato Indiv. de Trabalho	3.295.389
2043	01.01.06		510	Pessoal Contratado a Termo	0
2043	01.01.09		510	Pessoal em qualquer outra situação	425.574
2043	01.01.11		510	Representação	64.092
2043	01.01.12		510	Suplementos e Prémios	337.138
2043	01.01.13		510	Subsídio de refeição	360.042
2043	01.01.14		510	Subsídios de Férias e de Natal	773.474
	01.02.00			ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	191.669
2043	01.02.02		510	Horas extraordinárias	40.000
2043	01.02.04		510	Ajudas de custo	35.000
2043	01.02.05		510	Abono para Falhas	9.831
2043	01.02.12		510	Indemnizações por cessação de funções	17.000
2043	01.02.13		510	Outros Suplementos e Prémios	0
2043	01.02.14		510	Outros abonos em numerário ou espécie	89.838
	01.03.00			SEGURANÇA SOCIAL	1.690.437
2043	01.03.01		510	Encargos com a saúde	21.500
2043	01.03.02		510	Outros encargos com a saúde	12.000
2043	01.03.03		510	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	4.000
2043	01.03.04		510	Outras Prestações Familiares	0
2043	01.03.05		510	Contribuições para a segurança social	1.080.597
2043	01.03.08		510	Outras Pensões	16.000
2043	01.03.09		510	Seguros	495.340
2043	01.03.10		510	Outras despesas de segurança social	61.000
	02.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.377.622
	02.01.00			AQUISIÇÃO DE BENS	226.253
2043	02.01.02		510	Combustíveis e lubrificantes	50.000
2043	02.01.04		510	Limpeza e Higiene	8.200
2043	02.01.08		510	Material de Escritório	105.000
2043	02.01.15		510	Prémios, Condecorações e Ofertas	17.000
2043	02.01.17		510	Ferramentas e Utensílios	500
2043	02.01.18		510	Livros e Documentação Técnica	23.553
2043	02.01.20		510	Material de educação, cultura e recreio	12.000
2043	02.01.21		510	Outros bens	10.000
	02.02.00			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	3.151.369
2043	02.02.01		510	Encargos das instalações	77.500
2043	02.02.02		510	Limpeza e Higiene	124.500
2043	02.02.03		510	Conservação de bens	293.900
2043	02.02.04		510	Locação de edifícios	175.000
2043	02.02.08		510	Locação de outros bens	5.000
2043	02.02.09		510	Comunicações	468.200
2043	02.02.10		510	Transportes	1.000
2043	02.02.11		510	Representação dos serviços	64.790
2043	02.02.12		510	Seguros	29.250
2043	02.02.13		510	Deslocações e Estadas	143.534
2043	02.02.14		510	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	662.050
2043	02.02.15		510	Formação	126.000
2043	02.02.16		510	Seminários, Exposições e Similares	
2043	02.02.17		510	Publicidade	118.700
2043	02.02.18		510	Vigilância e Segurança	121.000
2043	02.02.19		510	Assistência Técnica	266.113
2043	02.02.20		510	Outros Trabalhos Especializados	275.929
2043	02.02.22		510	Serviços de Saúde	9.000
2043	02.02.25		510	Outros Serviços	189.903

Orçamento para o ano de : 2005

FICHA II

MINIST. CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL 07
 Secretaria de Estado 1
 Capítulo 05
 Divisão 02
 Sub-Divisão 00

Unidade: Euros

Classificação			Fonte de Financia- mento	RUBRICA	Actividade Habitação
Funcional	Económica				
	Rubrica	Al.			
	03.00.00			JUROS E OUTROS ENCARGOS	5.365.635
	03.01.00			JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	5.259.838
2043	03.01.03		510	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Inst. Financeiras	2.007.451
2043	03.01.06		510	Administração Pública Central - SFA	371.092
2043	03.01.14		510	Resto do Mundo - U.E. - Instituições (BCE)	2.204.472
2043	03.01.16		510	Resto do Mundo - Países Terceiros e Org. Internacionais	676.823
	03.02.00			OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA	105.797
2043	03.02.01		510	Despesas Diversas	105.797
	05.00.00			SUBSÍDIOS	172.300
	05.02.00			SOCIEDADES FINANCEIRAS	142.300
2043	05.02.01	AO	510	Bancos e Outras Instituições Financeiras - BPI	142.300
	05.08.00			FAMÍLIAS	30.000
2043	05.08.03		510	Outras	30.000
	06.00.00			OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.626.845
	06.02.00			DIVERSAS	3.626.845
2043	06.02.03		510	Outras	3.626.845
	07.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	16.720.744
	07.01.00			INVESTIMENTOS	16.720.744
2043	07.01.01	BO	510	Terrenos - Adm. Central, SFA	
2043	07.01.02	BO	510	Habitações - Adm. Central, SFA	14.993.644
2043	07.01.03	BO	510	Edifícios - Adm. Central, SFA	200.000
2043	07.01.04	BO	510	Construções Diversas - Adm. Central, SFA	587.500
2043	07.01.06	BO	510	Material de Transporte - Adm. Central, SFA	0
2043	07.01.07	BO	510	Equipamento informático - Adm. Central, SFA	350.000
2043	07.01.08	BO	510	Software informático - Adm. Central, SFA	269.700
2043	07.01.09	BO	510	Equipamento administrativo - Adm. Central, SFA	252.500
2043	07.01.11	BO	510	Ferramentas e Utensílios - Adm. Central, SFA	500
2043	07.01.12	BO	510	Artigos e Objectos de Valor - Adm. Central, SFA	66.900
2043	07.01.15	BO	510	Outros Investimentos - Adm. Central, SFA	0
	09.00.00			ACTIVOS FINANCEIROS	241.805.664
	09.06.00			EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	240.502.264
2043	09.06.01		510	Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras - Privadas	161.575.734
2043	09.06.08		510	Administração Pública Local - Continente	78.493.779
2043	09.06.09		510	Administração Pública Local - Regiões Autónomas	0
2043	09.06.13		510	Famílias	432.751
	09.09.00			OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	1.303.400
2043	09.09.01		510	Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras - Privadas	1.303.400
2043	09.09.05		510	Administração Pública Central - Estado	
2043	09.09.13		510	Famílias - Outras	
	10.00.00			PASSIVOS FINANCEIROS	38.694.705
	10.05.00			EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO	0
2043	10.05.03		510	Sociedades Financeiras - Bancos e Instituições Financeiras	
	10.06.00			EMPRESTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	38.694.705
2043	10.06.03		510	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Inst. Financeiras	20.000.000
2043	10.06.06		510	Administração Pública Central - SFA	986.373
2043	10.06.15		510	Resto do Mundo - União Europeia - Países Membros	0
2043	10.06.16		510	Resto do Mundo - Países Terceiros e Org. Internacionais	17.708.332
TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL					317.864.458

Orçamento para o ano de : 2005

FICHA II

MINIST. CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL 07
Secretaria de Estado 1
Capítulo 05
Divisão 02
Sub-Divisão 00

Unidade: Euros

Classificação			Fonte de Financia mento	RUBRICA	Actividade Habitação
Funcional	Económica				
	Rubrica	Al.			
2043			510	DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	
				PROGRAMA 18: DESENVOLV. LOCAL, URBANO E REGIONAL	600.000
				MEDIDA 002: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	600.000
				Projecto 4: REABILITAÇÃO HABITACIONAL	600.000
2043	08.08.00			FAMÍLIAS	600.000
	08.08.02			Outras	600.000
				TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	600.000
				TOTAL GERAL DO MAPA DAS DESPESAS	318.464.458

Orçamento para o ano de : 2005

FICHA II

MINIST. CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL 07
 Secretaria de Estado 1
 Capítulo 05
 Divisão 02
 Sub-Divisão 00

Unidade: Euros

Classificação			Fonte de Financiam ento	RUBRICA	Actividade Habitação
Funcional	Económica				
	Rubrica	Al.			
2043	01.00.00		310	DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL DIVERSOS HABITAÇÃO DESPESAS COM O PESSOAL	203.924
2043	01.01.00 01.01.03		310	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES Pessoal dos Quadros, Regime da Função Pública	203.924 203.924
	09.00.00			ACTIVOS FINANCEIROS	7.250.000
2043	09.06.00 09.06.01		310	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras - Privadas	7.250.000 7.250.000
				TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL	7.453.924

Orçamento para o ano de : 2005

FICHA II

MINIST. CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL 07
 Secretaria de Estado 1
 Capítulo 05
 Divisão 02
 Sub-Divisão 00

Unidade: Euros

Classificação			Fonte de Financiam ento	RUBRICA	Actividade Habitação
Funcional	Económica				
	Rubrica	Al.			
2043				DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	
				PROGRAMA 18: DESENVOLV. LOCAL, URBANO E REGIONAL	123.806.744
				MEDIDA 002: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	123.806.744
				Projecto 1: REALOJAMENTO	68.827.744
	08.00.00			TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	68.827.744
	08.05.00			ADMINISTRAÇÃO LOCAL	66.598.731
2043	08.05.01	A0	310	Adm. Local - Continente - Câmaras	50.297.315
2043	08.05.02	A0	310	Adm. Local - Região Autónoma dos Açores - Câmaras	6.071.275
2043	08.05.03	A0	310	Adm. Local - Região Autónoma da Madeira - Câmaras	10.230.141
	08.08.00			FAMÍLIAS	2.229.013
2043	08.08.02		310	Outras	2.229.013
				Projecto 2: AÇORES - Reconstrução Habitacional	25.380.000
	08.00.00			TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	25.380.000
	08.04.00			ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	25.380.000
2043	08.04.01		310	Região Autónoma dos Açores (Intempéries)	25.380.000
				Projecto 3: EFTA - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas	1.615.000
	08.00.00			TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.615.000
	08.05.00			ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.615.000
2043	08.05.01	A0	310	Adm. Local - Continente - Câmaras	196.612
2043	08.05.02	A0	310	Adm. Local - Região Autónoma dos Açores - Câmaras	1.418.388
				Projecto 4: REABILITAÇÃO HABITACIONAL	27.984.000
	02.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	0
	02.02.00			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0
2043	02.02.25			Outros serviços	
	08.00.00			TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	27.984.000
	08.01.00			SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2.000.000
2043	08.01.02		310	Privadas	2.000.000
	08.05.00			ADMINISTRAÇÃO LOCAL	750.000
2043	08.05.01		310	Continente	750.000
	08.07.00			INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0
2043	08.07.01		310	Instituições sem fins lucrativos	0
	08.08.00			FAMÍLIAS	25.234.000
2043	08.08.02		310	Outras	25.234.000
				TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	123.806.744
				TOTAL GERAL DO MAPA DAS DESPESAS	131.260.668

Orçamento para o ano de : 2005

FICHA II

MINIST. CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL 07
 Secretaria de Estado 1
 Capítulo 05
 Divisão 02
 Sub-Divisão 00

Unidade: Euros

Classificação			Fonte de Financia mento	RUBRICA	Actividade Habitação
Funcional	Económica				
	Rubrica	Al.			
2043	08.00.00			DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	
				PROGRAMA 18: DESENVOLV. LOCAL, URBANO E REGIONAL	283.000
				MEDIDA 002: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	283.000
				Projecto 1: REALOJAMENTO	283.000
				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	283.000
2043	08.05.00	A0	410	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	283.000
	08.05.01			Adm. Local - Continente - Câmaras (IIIº QCA)	283.000
				TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	283.000
				TOTAL GERAL DO MAPA DAS DESPESAS	283.000

Orçamento para o ano de : 2005

FICHA II

MINIST. CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Secretaria de Estado

Capítulo

Divisão

Sub-Divisão

07

1

05

02

00

Unidade: Euros

Classificação			Fonte de Financiamento	RUBRICA	Actividade Habitação
Funcional	Económica				
	Rubrica	Al.			
2043	08.00.00			DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	
				PROGRAMA 18: DESENVOLV. LOCAL, URBANO E REGIONAL	9.153.000
				MEDIDA 002: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	9.153.000
				Projecto 3: EFTA - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas	9.153.000
				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.153.000
2043	08.05.00		460	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	9.153.000
2043	08.05.01	A0		Adm. Local - Continente - Câmaras (EFTA)	575.092
2043	08.05.02	A0		Adm. Local - Região Autónoma dos Açores - Câmaras (EFTA)	8.577.908
				TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	9.153.000
				TOTAL GERAL DO MAPA DAS DESPESAS	9.153.000

MINISTÉRIO DAS CIDADES, ADMINISTRAÇÃO LOCAL, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

07

Secretaria de Estado

1

Capítulo

05

Divisão

02

Sub-Divisão

00

☒ ACTIVIDADE EM CURSO

nº 241

Designação do Programa: Desenvolvimento Local, Urbano e Regional

Código: 18

Designação da Medida: Habitação e Realojamento

Código: 2

0. ACTIVIDADE 1 - HABITAÇÃO

Esta actividade envolve:

- => Modalidade Apoio: concessão de crédito (bonificado pelo Estado) destinado à construção de habitação de custos controlados
- => Modalidade Apoio: gestão e concessão de financiamentos (empréstimos e participações do Estado) destinado à construção ou aquisição de habitações destinadas ao realojamento populacional
- => Modalidade Apoio: concessão de financiamentos (empréstimos e participações) destinados à recuperação e reabilitação do parque habitacional degradado
- => Modalidade Gestão: prestação de serviços a instituições bancárias que financiam a construção de habitação de custos controlados ao abrigo do Decreto Lei 150-A/91 e à Direcção do Tesouro (gestão dos activos financeiros do ex-FFH)
- => Modalidade Controlo: certificação legal do estatuto "habitação de custos controlados" para efeitos fiscais
- => Modalidade Gestão: gestão e comercialização de activos (fracções habitacionais, terrenos e áreas complementares da habitação)
- => Modalidade Apoio: instrução dos processos de candidatura ao programa de incentivo ao arrendamento jovem e a atribuição dos correspondentes apoios financeiros.

JUSTIFICAÇÃO

1. JUSTIFICAÇÃO QUANTITATIVA

As despesas mais relevantes da actividade são:

- Despesas com o Pessoal: 8,277 milhões de euros
- Aquisição de Bens e Serviços Correntes: 3,378 milhões de euros
- Aquisição de Bens de Capital: 16,721 milhões de euros
- Encargos com Empréstimos Obtidos: 5,366 milhões de euros
- Investimentos inscritos no PIDDAC: 145,143 milhões de euros

2. JUSTIFICAÇÃO QUALITATIVA

A Actividade Habitação desenvolvida pelo Instituto Nacional de Habitação tem como objectivo:

- => assegurar uma oferta de habitação condigna, de boa qualidade e a custos acessíveis
- => proporcionar a reabilitação do parque habitacional muito degradado
- => realojar estratos da população muito vulneráveis e carenciados
- => prestar apoio financeiro aos jovens na área da habitação
- => assegurar a administração habitacional do Estado
- => concorrer para a estabilidade do mercado da habitação

concorrendo assim, através do financiamento, para a melhoria geral das condições de habitabilidade das populações, em particular, e das condições de vida, em geral.

A actividade rege-se, em particular, pelos seguintes diplomas legislativos:

Concessão de Crédito:

- DL 110/85 - (Empréstimos a Municípios e IPSS - Habitação Longo Prazo)
- DL 220/83 - (Empréstimos a Municípios e IPSS - Habitação Médio Prazo)
- DL 6/84 - (Empréstimos a Municípios e IPSS - Terrenos Longo Prazo)
- DL 385/89 - (Empréstimos a Municípios e IPSS - Terrenos Médio Prazo)
- DL 329-C/00 - (Empréstimos a Municípios e IPSS - Reabilitação Longo Prazo)
- DL 145/97 - (Empréstimos a Cooperativas - Habitação Médio Prazo)
- DL 385/89 - (Empréstimos a Cooperativas e Empresas - Terrenos Médio Prazo)
- DL 165/93 - (Empréstimos a Empresas - Habitação Médio Prazo)
- DL 329-C/00 - (Empréstimos a Particulares - Reabilitação Longo Prazo)
- DL 106/96 - (Empréstimos a Particulares - Reabilitação Longo Prazo)
- DL 371/97 - (Empréstimos a Cooperativas e Empresas - Equipamentos Sociais - Médio Prazo)

Concessão de Participações (PIDDAC):

- DL 163/93 - (Participações a Municípios - Habitação)
- DL 271/03 - (Participações a Municípios - Habitação)
- DL 226/87 - (Participações a Municípios - Habitação)
- DL 135/04 - (Participações a Municípios - Habitação)
- DL 79/96 - (Participações a Particulares - Habitação)
- DL 329-C/00 - (Participações a Municípios e Particulares - Reabilitação)
- DL 105/96 - (Participações a Particulares - Reabilitação)
- DL 106/96 - (Participações a Municípios e Particulares - Reabilitação)
- DL 39/01 - (Empréstimos a Particulares - Reabilitação Longo Prazo)

Gestão e Comercialização de Activos:

- DL 243/02 - (Decreto Lei da fusão do INH-IGAPHE)
- DL 159/03 - (Aquisição de Fogos em substituição dos Municípios)

Atribuição de Apoios ao Arrendamento Jovem:

- DL 162/92

3. Indicadores de Gestão

FICHA III

3.1 - Indicadores de Meios

3.1.1 - Meios Humanos

Dirigentes:

- 1 Presidente
- 2 Vogais
- 2 Vogais não executivos
- 4 Directores - nível 18
- 2 Directores - nível 17
- 2 Directores - nível 15
- 1 Director de Departamento - nível 18
- 1 Director de Departamento - nível 17
- 2 Directores de Departamento - nível 16
- 2 Directores de Departamento - nível 15
- 3 Directores de Departamento - nível 14
- 4 Directores de Departamento - nível 13
- 4 Chefes de Sector - nível 14
- 1 Chefe de Sector - nível 13
- 6 Chefes de Sector - nível 12
- 5 Chefes de Sector - nível 11
- 2 Chefes de Sector - nível 10

Subtotal - 44

Técnicos superiores:

- 4 Assessores - nível 18
- 6 Assessores - nível 17
- 8 Assessores - nível 14
- 4 Assessores - nível 13
- 2 Técnicos Superiores - nível 12
- 8 Técnicos Superiores - nível 11
- 19 Técnicos Superiores - nível 10
- 5 Técnicos Superiores - nível 9
- 13 Técnicos Superiores - nível 8
- 1 Técnico Superior - nível 7

Subtotal - 70

Técnicos Especialistas:

- 3 Técnicos Especialistas - nível 12
- 1 Técnico Especialista - nível 11
- 2 Técnicos Especialistas - nível 10
- 1 Técnico Especialista - nível 9

Subtotal - 7

Técnicos Assistentes:

- 4 Técnicos Assistentes - nível 10
- 3 Técnicos Assistentes - nível 9
- 7 Técnicos Assistentes - nível 8
- 6 Técnicos Assistentes - nível 7
- 3 Técnicos Assistentes - nível 6
- 1 Técnico Assistente - nível 5

Subtotal - 24

Técnicos Administrativos:

- 2 Técnicos Administrativos - nível 10
- 15 Técnicos Administrativos - nível 9
- 13 Técnicos Administrativos - nível 8
- 12 Técnicos Administrativos - nível 7
- 5 Técnicos Administrativos - nível 6
- 7 Técnicos Administrativos - nível 5
- 4 Técnicos Administrativos - nível 4
- 4 Técnicos Administrativos - nível 3

Subtotal - 62

Auxiliares:

- 1 Auxiliar Telefonista - nível 6
- 1 Auxiliar Motorista - nível 6
- 1 Auxiliar Motorista - nível 5
- 1 Auxiliar Motorista - nível 4
- 1 Auxiliar Contínuo - nível 5
- 2 Auxiliares Contínuos - nível 3

Subtotal - 7

Total Geral: 214

3.1.2 - Meios de Equipamento

FICHA III

172 Computadores
45 Impressoras
10 Fotocopiadoras

3.1.3 - Objectivos da Actividade

Concessão de Crédito:

Crédito a Aprovar

Valor: 229,166 milhões de euros
Número de Fogos: 6.346

Crédito a Contratar

Valor: 229,922 milhões de euros
Número de Fogos: 6.309

Crédito a Libertar: 247,739 milhões de euros

Realojamento Populacional

Comparticipações a Aprovar

Valor: 63,870 milhões de euros
Número de Fogos: 2.798

Comparticipações a Contratar

Valor: 61,976 milhões de euros
Número de Fogos: 2.733

Comparticipações a Libertar: 116,559 milhões de euros

Reabilitação Habitacional

SOLARH

Empréstimos a Aprovar

Valor: 2,751 milhões de euros
Número de Fogos: 246

Empréstimos a Contratar

Valor: 2,290 milhões de euros
Número de Fogos: 206

Empréstimos (sem Juros) a Conceder

Valor: 3,165 milhões de euros

RECRIA, REHABITA E RECRIPH

Comparticipações a Aprovar

Valor: 6,315 milhões de euros
Número de Processos: 298

Comparticipações a Contratar

Valor: 6,315 milhões de euros
Número de Processos: 298

Comparticipações a Pagar

Valor: 5,419 milhões de euros

REABILITA

Comparticipações a Pagar

Valor: 20,000 milhões de euros

Gestão e Comercialização de Activos

Terrenos:

Valor a Adquirir: 0 milhões de euros
Valor a Aliénar: 4,000 milhões de euros

Fogos:

Valor a Adquirir: 14,994 milhões de euros
Valor a Aliénar: 102,578 milhões de euros

Incentivo ao Arrendamento Jovem

Libertação de apoios ao arrendamento
Valor: 62,000 milhões de euros

Demonstrações Financeiras de 2003

INSTITUTO NACIONAL DE HABITACÃO

BALANCOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

Activo	Notas	2003		2002		Notas	2003	2002
		Activo Bruto	Amortizações e provisões	Activo Líquido	Activo Líquido			
Imobilizado:								
Imobilizações corpóreas:								
Terrenos e recursos naturais	2.7	483	-	483	483	2.32	75.503	75.503
Edifícios e outras construções	2.7	4.611	2.437	2.174	2.471	2.32	84.127	80.261
Equipamento de transporte	2.7	454	434	20	26	2.32	68.165	68.121
Equipamento administrativo	2.7	2.896	2.200	696	457	2.32	3.707	5.445
Outras imobilizações corpóreas	2.7	754	622	132	159		231.502	229.350
Imobilizações em curso	2.7	-	-	-	5			
		9.198	5.693	3.505	3.601		4.420	4.814
Circulante:								
Existências:								
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		41	-	41	35			
Mercadorias	2.42	125.287	3.331	121.956	9.304	2.27	118.210	97.950
		125.328	3.331	121.997	9.339			
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:								
Empréstimos concedidos	2.23	130.411	8.648	121.763	166.132			
		157.153	32.020	125.133	116.392	2.27	4.925	5.437
Dívidas de terceiros - Curto prazo:						2.42	18.057	-
Empréstimos concedidos		44	-	44	600		265	71
Clientes, conta corrente		2	-	2	2		205	363
Estado e outros entes públicos		12.257	817	11.440	7.877	2.43	10.969	10.853
Outros devedores		169.456	32.637	136.819	124.871		34.421	16.724
		22.871		22.871	33.702			
Conta no Tesouro	2.44	420		420	10.666	2.45	2.221	2.504
Depósitos em instituições financeiras	2.44	14		14	20		20.842	12.792
Caixa		23.305		23.305	44.388		23.063	15.296
		3.641		3.641	4.949			
Acréscimos e diferimentos:	2.45	786		786	854			
Acréscimos de proveitos	2.45	4.427		4.427	5.803			
Custos diferidos								
			5.093					
			44.816					
Total de amortizações		462.125	50.509	411.616	354.134		411.616	354.134
Total de provisões								
Total do activo								

Total dos fundos próprios e do passivo

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Notas	2003	2002		Notas	2003	2002
Custos e perdas				Proveitos e ganhos			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:				Vendas e prestações de serviços:			
Mercadorias	2.33	1.571	1.970	Vendas de mercadorias	2.33	1.855	1.535
Matérias	2.33	84	67	Proveitos suplementares	2.48	398	850
Fornecimentos e serviços externos	2.46	2.267	1.322	(B)		2.263	2.385
Custos com pessoal:				Proveitos e ganhos financeiros	2.37	20.490	21.496
Remunerações	2.47	5.209	4.162	(D)		22.753	23.881
Encargos Sociais:				Proveitos e ganhos extraordinários	2.38		3.179
Pensões	2.47 e 2.40	195	15				
Outros	2.47	1.097	1.037				
Transferências correntes concedidas e prestações sociais							
Amortizações do exercício	2.7	44	59				
Provisões do exercício	2.31	735	652				
Outros custos e perdas operacionais		5.569	6.334				
(A)		97	228				
		16.868	15.846				
Custos e perdas financeiras	2.37	4.239	5.768				
(C)		21.107	21.614				
Custos e perdas extraordinárias	2.38	418	1				
(E)		21.525	21.615				
Resultado líquido do exercício	2.32	3.707	5.445				
	Total	25.232	27.060	(F)	Total	25.232	27.060

Resultados operacionais (B)-(A)
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)
Resultados correntes (D)-(C)
Resultado líquido do exercício (F)-(E)

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações de resultados.